☆QUADRO DE HONRA

ADEMIR, BIBE, MANECA, BAGUNÇA E BAUER



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel. 32-8460 - Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 27 de Abril de 1951 — N.o 244



O Corintians contratou mais um reforço, cuja presença no quadro, provavelmente, redundará em absoluto sucesso. Carbone vinha sendo pretendido por varios clubes, inclusive pelo Corintians, e acabou se transferindo para o alvi-preto. Não se trata, evidentemente, de um craque consagrado, na acepção do vocabulo, mas de um valor de area. E' exatamente o que desejava o Corintians. Fazemos votos que seja feliz no seu novo clube. Aliás, no primeiro contacto com ele, teve a felicidade de marcar 5 gôls no treino, que foi um bom começo. Carbone é, sobretudo, grande lutador

NOSSA OPINIÃO

OS BRASILEIROS DOMINAM!

Mais uma vez é preciso que se diga estar o futebol brasileiro atravessando um periodo de fulgurante prestigio. Nem mesmo os exitos espetaculares da Copa do Mundo, ocorridos antes do desastre final, superam as vitorias atuais, de grande ressonancia. E' tão avultado o valor do futebol nacional que, em diversos centros esportivos universais excursionam, presentemente, os mais destacados conjuntos profissionais do Brasil. Ainda anteontem, jogando em Roma, o São Paulo colheu notavel resultado, empatando com o Lazio, quarto colocado do certame italiano. Em verdade não foi a igualdade de contagem em si que decretou situação de especial relevo para o clube brasileiro, porquanto, melhor teria sido um triunfo. Foi o andamento da partida, totalmente favoravel aos brasileiros, que nos levam a julgar tão otimistamente o desempenho do São Paulo-Bangu'. Durante os noventa minutos do tempo regulamentar estiveram os nossos jogadores controlando as melhores acões da peleja, ora ameaçando, seriamente, o reduto de Sentimenti IV, ora trançando o jogo em bom estilo. O publico peninsular, em geral ,muito exigente, começou aplaudindo, calorosamente, os seus compatriotas — o que era perfeitamente humano — para, no fim, acabar em apoteotica vibração aos brasileiros. Foi pena que nos tivesse fugido essa belissima ocasião de, mais uma vez, ratificar o bom nome do "association" patricio com a vitoria. Todavia, quem foi ao estadio "Torino", de lá saiu impressionadissimo com o padrão dos jogadores nacionais. Disso não resulta a menor duvida e cremos que melhor elogio do que este ao nosso futebol seria dificil obter. Não venceu, mas fez o bastante para tanto, exercendo pesado dominio sobre o adversario, e, naturalmente, ignorando que o mesmo, pelo espaço de dois anos, não perdia na sua cancha.

O feito do São Paulo foi um corolario dos exitos anteriores, todos de elevada marca, que acreditam, sobremodo, o futebol do Brasil. E o futuro — parece — não lhe reserva sorte menos brilhante. Excepto na Espanha, onde lhe aguardam compromissos sérios, o pior, evidentemente, já foi ultrapassado, e ainda que sobrevenha algum tropeço, o saldo de atuações favoraveis já muito recomenda sua temporada. Quase foi ela triunfal, do ponto de vista tecnico, registrando até agora, somente dois reveses, ambos em contingencia que não desabonam os brasileiros

Afora isso refletiu magnificamente a segunda vitoria do Vasco sobre o Penarol, desta vez, no Rio, porem em condições que não deixam margens a se pressupor qualquer argumento desfavoravel ao futebol local. Foi, inquestionavelmente, outro sucesso maiusculo do Brasil, no campo internacional, pois o vice-campeão uruguaio se enquadra entre os de maior relevancia no mundo.

Outra conclusão a que chegamos nesta série de atuações dos brasileiros é que em materia de beleza estamos muitos furos acima do proprio futebol uruguaio e argentino. Sobretudo, nos confrontos entre vascainos, palmeirenses e orientais, observamos, demoradamente, as duas escolas e não padece duvida da maior perfeição da nossa. Quanto a argentina, se bem que mais elegante e aperfeiçoada do que a uruguaia, igualmente, sob esse aspecto, não é melhor do que a nossa. Ao contrario, enquanto os platinos brilham nas tramas coletivas — em que são eximios — nós lhes levamos a palma na improvização, no senso de montar um lance com gosto e arte. Tudo isso coloca os brasileiros com uma cotação sumamente lisongeira.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e os escribas e depois sorriu gostosamente para a taquigrafa. Em seguida, já comodamente largada na poltrona de veludo côr de macaco, disse:

— "O futebol tem coisas do arco da velha. Domingo foi um dia que eu ri até não poder mais. Como você sabe, o Radium veio jogar aqui, contra o Juventus. Pois bem, antes de ser iniciada a contenda, quando eu estava sobre a marca, no centro da cancha, os juventinos palestravam e um deles disse: — "Manjal aquele meteu botinas novas justo hoje. Vai sair daqui há pouco e com bolas d'agua no calcanhar. Aquele outro, tambem. Essa caipirada quando vem jogar na capital mete mascara de gostosão e pensa que com camiseta nova, calção em folha e botinas compradas no sabado, vai fazer sucesso. Vamos dar uma desmonta em grande estilo". A gargalhada dos companheiros do falante tomaram algum tempo. E quando os visitantes me cumprimentavam, tendo o primeiro contacto comigo, os comentarios continuavam. Eu só trabalhava de ouvidos. Não achei muita graça nas piadas, porque sabia que as coisas não seriam tão azuis como pensavam outros. E, não demorou muito para tanto. Depois de troca de gentilezas, com um discurso algo "scala fobetico", a botinada teve inicio. Daí por diante, piorou muito. Os daqui baixavam o pé e os de fora idem. Pão, pão; queijo, queijo. Elas por elas. E eu, com as minhas costuras, comecei ver as coisas mal paradas para os daqui, sim, porque a velharia com que eles contavam, já estava de gravata vermelha. E os tais "caipiras" se mostravam cada vez mais firmes. No segundo tempo, então, o negocio ficou muito mais serio, porque os visitantes tomaram conta da cancha. Afinal, eles sairam vencedores. E, na saida do gramado, não houve um juventino que se lembrasse das botinas, do calção ou das camisetas. Meteram a viola no saco e cabisbaixos tomaram o rumo dos chuveiros. Nessa altura, um dos "caipiras" disse para seu companheiro: — "Se nós não ganhassemos desses velhos aqui, seria melhor nem voltar para a terra, porque não teriamos feito jús nem às passagens que gastamos". Tinha razão o cara, porque aquele time do Juventus, com raras exceções, parecia um segundão do onze de veteranos que tem atuado pelo nosso interior. — GOO BYE. .

ERROS E FALHAS

Quem nasce para 10 reis chega a ser testão, diziam, aliás com muita sabedoria, os nossos avós. Foi essa a ideia que nos veio à mente durante o cotejo Juventus x Radio, disputado domingo. O Juventus, decididamente é um clube nascido para ser 10 reis. Tudo ali é arcaico, a começar pelo reservado de imprensa, que é o que pode haver de antiquado e inconfortavel. Meia duzia de cadeiras velhas e uma tabua, que vive caindo aos pedaços, é o seu mobiliario. Na parte tecnica a situação não é melhor. O quadro está cheio de velharias, muitos dos quais já atingindo a idade da aposentadoria compulsoria, e para agravar mais a situação, foi incluido mais um veterano, Eduardinho, em detrimento de um valor jovem como Periquito, que foi jogado na extrema direita, onde absolutamente não se adapta. Zaga fraca, medios irregulares (fazemos uma exceção para Anesio, que jogou durante alguns minutos e nos pareceu um elemento aproveitavel) e atacantes completamente inofensivos. Apenas Carbone tem merecimentos. Isso, quanto à parte tecnica. Não falamos de questões de taticas, porque, segundo parece, o Juventus nem possui tecnico para dirigir suas equipes. No setor administrativo, tambem não são animadoras as perspectivas. Estamos informados de que nem mesmo os pagamentos estão sendo feitos normalmente, havendo contrariedade por parte dos jogadores. Desalentadora a situação. Afinal, está o Juventus com 27 anos de existencia. Era para ter feito um pouco mais, nesse lapso de tempo. Obteve, um dia, o apelido de "garoto travesso" e parece que ficou satisfeito com o "slogan". Jamais passou disso.

* * *

Há muito tempo vimos criticando a orientação imprimida ao Jabaquara, pelos seus atuais dirigentes. De erro em erro, de falha em falha, o clube chegou à situação de completa insolvencia. E' o que se depreende do movimento que se observa no clube praiano, cada vez mais afogado na imensidão da propria mediocridade. Há poucos dias foi convocada uma assembléia geral, para tratar assuntos de relevante importancia. Apareceram meia duzia (não é força de expressão, é a pura verdade) de associados e ante a estupefação de uns e o desinteresse de outros o presidente expôs a situação do clube, que pode ser resumida neste termos: "falencia à vista." Não há dinheiro nem para as despesas mais prementes, inadiaveis. Foram organizadas listas, entre conselheiros e diretores, e nada se conseguiu. Ninguem quer gastar cera com tão mau defunto. Nessas condições, ficou a assembléia em sessão permanente, até que aconteça um milagre, e como não estamos em epoca de milagres, é bem provavel que dentro em pouco algum credor menos paciente requeira a sua falencia para vender em hasta publica o pouco que lhe resta. Situação de penuria indisfarçavel. Só há uma solução: fusão com um clube do interior. Seria, em ultima instancia, um meio honroso de capitular.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro OBDULIO VARELA: — Francamente, não sei porque tão craque, você é tão indisciplinado ! Indisciplinado e moleque! Sim, com quarenta anos nas costas, até parece que você está caducando, ou voltando à infancia. Bem dizem que a vida começa aos quarenta. Será que pensando nisso, você acha que nasceu outro dia e pode fazer o que quer no gramado? Não, Obdulio. Sempre admirei-o. Sempre gostei imensamente de vê-lo jogar. Sempre que uma seleção uruguaia vinha ao Brasil, minha primeira aspiração era vê-lo com aquela autoridade de jogador cem por cento eficiente, manobrando como nenhum outro em sua equipe. Ficava deslumbrado com o que fazia de bom no campo. Mas, recriminei-o pelos seus gestos carnavalescos. Aquilo é palhaçada, Obdulio. Não é futebol. Afinal de Contas, você se esquece que pago ingresso por preço fora do comum, e desanda a fazer desaforos. Vou para o estadio para me divertir, e acabo voltando com os nervos na flor da pele. Domingo ultimo, então, fiquei enojado. Vi-o com aquelas atitudes baixas, a todo o instante, procurando ridicularizar os jogadores do Vasco e o juiz. Resultado: — foi tomar banho antes dos outros. Bem que poderia suar mais. Assim o banho seria mais gostoso. Confesso que perdi noventa e nove por cento de minha admiração por você. Finalmente, fiquei convencido de que não merece consideração. Seu instinto é verdadeiramente de um menino travesso, sem juizo, que ainda não chegou ao uso da razão. Gostava de elogia-lo, como elogio os grandes craques brasileiros que são meus idolos. Agora, não faço mais isso. O Obdulio Varela idolo, tombou inerte, no meu conceito, como um bloco de barro sem nenhum valor. Perdeu tudo, tudo, principalmente depois que fez aqueles gestos indignos para o publico, no instante em que caminhava para os vestiarios.



Receba um abraço de quem um dia foi seu admirador, TORCEDOR BRASILEIRO".

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 34-2295



Aos presidentes dos clubes profissionais — Vocês fizeram muito bem, aceitando a sugestão do Departamento Tecnico da Federação Paulista de Futebol, para acabar com o campeonato de aspirantes. Fizeram muito bem, porque dito certame só causava grandes despesas, ou melhor, enormes prejuizos. E o valor do titulo que ele poderia proporcionar não era equivalente aos gastos. Aliás, vocês poderiam ter visto isso antes, alguns anos antes, porque desde a instituição do aludido torneio, ficou claro que não seria possivel mantê-lo sem dispender muito, mesmo porque o desejo de todos era formar a melhor equipe possivel e não ligar muito para o exclusivo interesse de descobrir valores. Enfim, está abacado. Este ano não teremos aquele certame e eu tenho certeza que com os amadores vocês poderão proporcionar os mesmos espetaculos. Mas, é imprescindivel que vocês, votando a extinção do campeonato de aspirantes, tendo em vista o lado economico, não se esqueçam que economia só será feita se se fizer uma porção de cortes na folha de pagamento. Então, é necessario que, desde logo, sejam dispensados todos quantos provocam gastos superfluos, sim porque nada resultará o termino do certame se tanto não for feito. Os elementos que têm predicados e que podem servir imediatamente, devem ser conservados. Os demais, devem ser dispensados. E há mais um detalhe, que reputo de suma importancia. Vocês não podem, aproveitando os amadores para as preliminares, permitir que estes deixem de ser essencialmente amadores. Pagar alguma coisa, por pouco que seja, por baixo do pano, constituirá um precedente perigosissimo, porque, com o correr dos dias, vocês voltarão a dispender quanto estavam dispendendo e sem maiores resultados. Está com vocês, portanto, a melhor solução. O velho ditado diz que "quem semeia ventos, colhe tempestades". Se vocês abrirem um buraco nos seus cofres, o dinheiro por lá sairá, e, saindo, cada vez aumentará o buraco, de modo que, dentro de algum tempo, não haverá dinheiro que fique no cofre. A medida tomada, portanto, foi magnifica. Cabe, porém, a vocês, tão somente a vocês, fazer com que ela dê, realmente, os resultados que se esperam. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

☆ EU SOU DO CONTRA

Quando das minhas viagens, pelos paises esportivamente adiantados, não digo mais do que o nosso porque não sei bem se o são, dado que não os conheço profundamente, — tive oportunidade de verificar que nos mesmos se dá à garotada importancia excepcional. Na Argentina, por exemplo, o "gury" entra de graça num estadio e até vai bater bola, na cancha, no intervalo do jogo. Assim, ele conhece o jogador, se habitua com o campo e se torna um grande fan do futebol. Aqui, as coisas são bem diferentes. Se o garoto quiser conhecer um craque que olhe bem as estampas dos jornais, sim, porque nem sequer o deixam ver os do seu clube, nem de longe. E eu digo isso porque é verdade. Por uma portaria do meretissimo Juiz de Menores, garotos de menos de 10 anos não podem entrar nos jogos noturnos e menores de cinco não passam nos prelios diurnos. E, quando passam, pagam ingressos, metade, é verdade, mas pagam. O preclaro magistrado que expediu essa portaria, parece, é contra o futebol, e se não é contra o futebol, é contra a garotada que gosta da modalidade, sim, porque se o garoto pode andar na rua, logico é que pode tambem estar num campo de futebol. Por que um "guri" de 8 anos não pode assistir futebol noturno? Não encontro, nem no outro mundo, explicação que me convença, como não encontro resposta para justificar porque um de três anos não pode assistir futebol diurno. Só justificaria medidas dessa especie se fosse proibido aos pais carregarem seus filhos pela rua, de dia, com menos de 5, e à noite com menos de 10. E para isto não há outra desculpa ou justificação. E é por isso que eu digo: Que diferença! Já vi "guris" com o taco de bilhar nas mãos. Já vi garotos engraxando sapatos, vendendo jornais e até catando fruta estragada depois das feiras. Mas não vejo meninos no futebol. Só nesta terra, só aqui acontecesse isso. Será que eu estou errado?... — JOÃO TEIMOSO.

"MUNDO ESPORTIVO"

UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

GRITO DE ALERTA !

ONDE ESTÃO ELES ?...

WILBRÁ — Escreveu

FALTAM ZAGUEIROS MARCADORES DO PONTA EM S. PAULO — COM CARECA E TUDO, AUGUSTO VAI CAMINHANDO — FEOLA VIU-SE OBRIGADO A DESLOCAR TURCÃO — SALVADOR APROVEITOU A MARE' — SAVERIO NÃO POSSUI ESTRELA — ROSALÉM, PRECISA DE MAIS TEMPO — NINO ESTA' APENAS REMEDIANDO — ONDE ESTA' A CLASSE DE DINHO ! — DE SORDI E' UMA ESPERANÇA — HERBERT PARECE DESTINADO AO LUGAR DE HONRA

A diagonal que tantas criticas e elogios recebe, acabou com um setor do quadro de futebol. Qual é esse setor? A zaga, esquerda ou direita, dependendo do sistema adotado por cada equipe. Faltam zagueiros marcadores do ponta no futebol brasileiro. Como faltam, se existem tantos por aí? Sim. Mas, quais os verdadeiramente capacitados? Poucos. Um minimo. Talvez dois. Enquanto temos fartura de zagueiros centrais, varios em evidencia, como é o caso de Mauro, Helvio, Homero, Juvenal, Palante, Idiarte, Pavão, Clarel, Pinheiro, é escasso o numero daqueles que adquiriram a projeção destes. Trata-se de um problema para os tecnicos. Um tormento para as seleções.

x x x

Quais os grandes zagueiros marcadores do ponta que possuimos? Nesse ponto os cariocas são mais felizes. Se o nosso plantel de zagueiros centrais é muito superior, o mesmo não acontece com os zagueiros marcadores do ponta, principalmente em relação à qualidade. Augusto continua sendo insubstituivel, não só no Vasco como na seleção. Vai caminhando com careca e tudo, sempre efetivo, sempre seguro. Se fôr organizada uma seleção brasileira ainda este ano, Augusto será o titular da posição. Portanto, vê-se que é minguado o numero de elementos para esse sistema.

x x x

Basta lembrar que no ultimo campeonato brasileiro, Feola viu-se obrigado a deslocar Turcão e ambienta-lo ao lado de Mauro, porque o unico que tinhamos, Saverio, não foi bem nas suas apresentações. Outras vezes isto aconteceu. Lembra-se, esportista amigo, daquela peleja entre o combinado paulista e o combinado River-Boca? Mais uma vez foi necessaria a improvisação. Noronha ficou na zaga, porque não havia outro com categoria para arcar com a responsabilidade. O problema continua perdurando. Ainda não se tem uma solução. Amanhã, quando estiver sendo formada a seleção bandeirante, os zagueiros serão Homero, Helvio, Mauro e Juvenal. Um deles terá de se submeter à mesma necessidade, a fim de reparar uma lacuna.

x x x

Depois de Augusto, ainda os cariocas levam a palma, porque seu grande rival está no Botafogo. Trata-se de Santos. Um jovem que Carlito Rocha viu e fez jogador de futebol. Ha outro ainda com "pinta" para seleção. E' Pindaro, do Fluminense. Pelo menos tem demonstrado credenciais e não está longe o dia em que será chamado para essa honraria. Acredito que Augusto, Santos e Pindaro sejam os unicos com alguma categoria para essa missão. Infelizmente, é preciso reconhecer isso. Não temos zagueiros marcadores do ponta com a mesma personalidade, os mesmos predicados. Medios, sim, os nossos todos superam os de lá. A simples citação de Noronha, Santos, Idario, Dema e Nenê servem para atestar essa realidade.

x x x

E' facil explicar tudo. Comecemos pelo campeão paulista. Seu titular é Salvador. Aproveitou a maré, quando Turcão estava contundido. Salvador, apesar de todas as suas virtudes, ainda não alcançou a maturidade desejada para ser distinguido com uma convocação. Talvez, melhor lapidado, possa estar um dia no rol daqueles que a historia do futebol brasileiro guardou com gratidão. Turcão, desde suas boas exibições no selecionado bandeirante, parece acanhado no posto, incapaz de acostumar-se.

x x x

As experiencias com Saverio redundaram em retrocesso. Saverio é um bom jogador. Todavia, não possui a estrela dos grandes nomes que fizeram proezas inconfundiveis em favor do futebol brasileiro. Haja visto que Saverio esteve na seleção paulista e o proprio Vicente Feola, seu tecnico, sentiu que não era possivel prosseguir. Faltava qualquer coisa a Saverio para completar-se. Tinha que voltar para o São Paulo e aperfeiçoar-se, se é que pode passar do que tem produzido.

x x x

O Corintians luta com essa dificuldade, ha varias temporadas. Belacosa não se aguentou, justamente quando surgia como a solução. Não confirmou o que apresentara no Botafogo. Outros elementos foram passando, até que apareceu Rosalem. Não é diferente a situação do atual titular corintiano. Rosalem é elemento util para o Corintians. Ninguem pode afirmar, contudo, que está entre os grandes. Um pouco verde, precisa mais tempo para mostrar o que realmente vale. Alfredo segue o mesmo caminho, embora tenha garantido bem, quando sua presença foi reclamada.

x x x

Talvez seja menos favorecida ainda a Portuguesa de Desportos. Seu zagueiro é Nino. Mas, Nino não é o mesmo de quatro anos atrás. Recuou muito. Já não atua com a mesma eficiencia que o tornou em 1947 o melhor zagueiro marcador de pontas do futebol paulista. Está apenas remediando. Esperam os mentores lusos aproveitar Jacó. Não se sabe se serão bem sucedidos. Jacó nunca foi astro no São Paulo. No entanto, tudo muda neste mundo. Jacó poderá transformar-se tambem.

x x x

O Santos revelou Dinho. Tambem não é jogador para seleção. Falta-lhe algo que outros craques famosos da posição, tinham com sobra. Dinho é um zagueiro que rechassa bem e marca satisfatoriamente. Mas, onde está sua classe? Não tem. Então, coloca-se no mesmo plano. Expedito um dia apareceu como revelação. Não passou do que deixara transparecer de suas qualidades no inicio. Estacionou, em lugar de progredir.

x x x

No Ipiranga e no XV de Novembro talvez estejam os mais credenciados: Giancoli e De Sordi. Apesar de Giancoli ter jogado no ano passado marcando o ponta, ninguem o vê como tal. E' zagueiro central e voltará a sê-lo, após a transferencia de Homero. De Sordi é uma esperança. Faz um jogo consciente. Pensa para executar as jogadas. Procura distribuir. Vai avançando com regularidade. Pode ser que no futuro seu nome aparecerá em manchetes, indicando-o como titular de uma seleção.

x x x

Ia me esquecendo de outro com campo para ser grande tambem: Herbert. Magricelo, desajeitado, Herbert não é um perneta. Pelo contrario, segue uma trajetoria que poderá guia-lo ao melhor caminho em direção à sublimidade. Enumerados todos eles, é facil ao leitor amigo concluir que De Sordi e Herbert são aqueles que mais parecem destinados ao lugar de honra.

LIMA E PIPI

Por HUMBERTO RIGHETTI

A ALA INFERNAL — DOIS MOLEQUES INDIGESTOS — AS DIABRURAS DO PIPÍ — A INGENUIDADE DE LIMA — A "NOIVA" E O "CASAMENTO" DE PIPÍ



Quem não se lembra com saudades daquela infernalissima ala, que em 41 e 42, revolucionou os nossos gramados, defendendo o Palestra. Lima e Pipí, um binomio inseparavel, sempre juntos, no Palestra, na seleção, e fora tambem, faziam das suas, principalmente o Pipí.

Mineiro sabido, tipo acabado de bonacheirão, sempre amigo das patuscadas, e brincadeiras, topando tudo, quando se tratáva de diversões. Era o craque querido da torcida feminina alvi-verde... e das outras tambem..

Trajava-se sempre com esmero e apuro, pelos ultimos figurinos parisienses. Até os botões da camisa, combinavam com os cordões do sapato. Uma verdadeira variedade de ternos, e de todas as cores. O que queria, era cartaz, com a turma do sexo oposto. Mudava de namorada em cada esquina.

Lima, o outro lado da medalha. Sobrio e recatado, não pensava em frivolidades. Uma brincadeira ou outra.. vá lá, mas quando se tratava de saias... Já tinha escolhido a sua eleita, e esperava amealhar peculio razoavel, para ver os sonhos realizados, e assim dar inicio a outra carreira.. a do matrimonio.

Pipí frequentava constantemente a familia dos Limas. Era tratado com carinho e abraços. Uma especie de outro filho. O filho mineiro, como costumava dizer sorrindo, a genitora de Lima. Quantas deliciosas macarronadas o "litorina" saboreou preparadas por aquelas mãos miraculosas. O velho Lima, ou melhor, o popular "Pai Jorge", com aquele seu constante ar feliz, olhava tudo com bons olhos.

Pipí era o "lado esquerdo" do filho, era o irmão siamês, um pedaço da gloria que laureava aquela ala infernal. E os dias corriam alegres.

Mas uma noite, Pipí apareceu no solar dos Limas, acompanhado de uma garota. Era estranho... Pipí percebeu o espanto geral e foi logo dizendo: "Olhem, apresento aqui a minha noiva... vamos casar amanhã cedo, e nada de cerimonias inuteis. Quero a coisa bem simples... foi o que resolvemos".

— Mas assim tão rapido, tão repentino!

— "Não... não adianta, está tudo preparado para amanhã. Vim estourar esta surpresa para vocês. Ainda tem mais, o Eduardo vai ser o meu padrinho. Não poderia escolher outro".

O "garoto de ouro" perplexo, ouvia tudo boquiaberto. A "noiva" sorria candidamente, parecia balbuciar qualquer coisa.. mas não dizia nada.. emoção pensava aquela boa familia.

— Mas escute Pipí não estou preparado, preciso arranjar roupas, você não vai querer que me apresente de qualquer maneira, a fim de paraninfar a cerimonia!

— "Nada disso. Você vai com o seu melhor terno, e acabou-se. Nada, de cerimonias, e tudo simples... e até logo pessoal, quero dizer até amanhã às 8 horas, na igreja do Braz".

E lá se foi Pipí arrastando a "noiva" deixando a turma petrificada, de boca aberta... Será possivel? Será que criou juizo? Enfim tudo pode acontecer..

Ao voltarem à realidade, foi um corre corre tremendo.

Ligado o ferro de engomar, para passar a camisa branca, o terno escuro. Só faltava a gravata preta borboleta, arranjaram, não se sabe como... e pronto.

Dia imediato, 10 horas da manhã. Uma pensão como outra qualquer. O "garoto" entra pelos corredores como um furacão, rumo a um dos quartos, e começa a bater. Bate com mais força, até que alguem responde. Lima entra, e lá estava o Pipí sentado na cama, esfregando os olhos sonolentos, meio aborrecido em ver o seu sono interrompido "tão cedo".

— Levanta homem... não é hoje que vai casar-se? São 10 horas e e cerimonial estava marcada para as 8.



— Hein!... o que é que você está dizendo? Quem te falou nisso?".

— Então o que disse ontem à noite...

— Foi aí que Pipí percebeu até onde chegava a brincadeira. Abriu bem os olhos.. o Lima ali estava todo enfarpelado, com terno apropriado, colorinho duro, e gravatinha borboleta... e uma gostosa gargalhada estourou! Gargalhada de sufoca-lo contra os travesseiros revoltos. Gargalhada convulsa e interminavel que se confundia com um forte bater da porta, e rugido de raiva, que acompanhava o ingenuo Lima ao descer os ultimos degraus da pensão...

DE ONDE VIERAM ..

CHUNA

Chuna é um dos bons valores com que conta o Ipiranga para 51. Jovem, dinamico e batalhador, tem aparecido sempre com destaque, caraterizando-se pela classe e boa visão nas jogadas. José Fortunato (seu nome verdadeiro), nasceu no Cambuci a 23 de novembro de 27. E' filho de Domingos Antonio Fortunato e de Maria Aulicini. Seu primeiro clube foi o Infantil 13 Listas, passando depois para o Juvenil Mocidade do Glicerio. Em 47 foi tentado pelo Comercial, iniciando então sua carreira como profissional, assinando um contrato que lhe dava dois mil e duzentos cruzeiros mensais, sem luvas. Sua primeira partida como profissional foi contra a Portuguesa de Desportos, e o Comercial perdeu por 3 a 1. Foi no Comercial que Chuna disputou a maior serie de jogos como titular. Jogou em 32 partidas, sendo 18 de campeonato e as demais amistosas. Em 49 transferiu-se para o Ipiranga, fazendo sua estréia contra o Juventus, com uma vitoria de 4 a 2. A maior atuação de sua carreira foi contra o Palmeiras no Pacaembu em 48, defendendo ainda as cores comercialinas. Marcou mais gols num jogo, contra a Portuguesa Santista em Santos em 48. Houve empate de 3 tentos, tendo assinalado todos os gols para sua equipe. O seu contrato com o Ipiranga vai até julho deste ano. A reforma depende, naturalmente, dos ipiranguistas. Além de jogador, trabalha como polidor de joias, profissão que melhora seu nivel de vida. Chuna é um rapaz educado, solteiro, com 1,72 de altura e 65 quilos de peso. Com 24 anos de idade, e com as qualidades que possui poderá alcançar otima posição.

NOMES DA HISTORIA

CAXAMBÚ

11 — Caxambu teve uma historia curiosa, cheia de altos e baixos. Era reserva de Leonidas, no Flamengo. Um dia foi jogar no Rio um clube argentino. Leonidas não pôde jogar, por se encontrar contundido, e como não havia outro jeito, foi lançado Caxambu. Foi a principal atração da pugna, e de tal forma empolgou, que os platinos tudo fizeram para contrata-lo. Gastaram "muchas platas" mas afinal o levaram para Buenos Aires. Muito se falou em Caxambu, naqueles dias. Um mês depois, entretanto, estava de volta à Gavea. Não se adaptara na capital da Argentina. Foi, então, para o São Cristovão. Um dia, contra o Fluminense, "acertou o pé" marcando quatro espetaculares tentos, sendo um de bicicleta. À noite, ninguem podia com ele. Ficou durante muitas horas passeando na avenida Rio Branco, com a bola debaixo do braço, "gozando" os tricolores. Mas, logo saiu outra vez do cartaz. Como todos os "bondes" do Rio, acabou vindo para São Paulo. Combatido, incompreendido, temperamental, teve entretanto, seus grandes dias no alvi-verde. Marcou um gol no Corintians, certa vez, que ficou na historia. Tirou Domingos da jogada, com uma finta espetacular e concluiu o lance como somente um grande craque poderia faze-lo. Caxambu era assim. Em certos instantes, parecia agir sob o influxo de um poder estranho. Em seguida, fazia coisas incrivelmente erradas, acusando uma irregularidade, uma inconstancia que foi o traço caracteristico de sua carreira. Apesar de tudo, teve muitos "fans" Nos seus dias de fastigio vivia cercado por eles. Não importa que já o tenham esquecido. E' certo, porem, que teve o seu nome escrito com cores vivas, em varios episodios da historia do nosso futebol.

ENTREVISTA DA SEMANA

ANTONINHO

O MEIO ATAQUE



Antoninho, desfruta atualmente em nosso futebol prestigio imenso, graças às suas atuações sempre regulares, e ao seu nivel tecnico bastante elevado. Jogador educado, cortez, é alem de craque consumado, uma força moral na equipe santista, motivo de orgulho para os torcedores do clube de Vila Belmiro. Antoninho está em forma, e promete ser no proximo campeonato uma das atrações de sua equipe, ao lado de outros grandes jogadores como Helvio, Odair, etc. Ele vai responder nossas perguntas:

Quais os seus primeiros clubes?

"Comecei a jogar no C. A. Ville, naturalmente depois do futebol primario em infantis de minha cidade natal, Santos. Do Ville fui diretamente para a equipe profissional do Santos F. C., em fins de 40."

Qual a sua primeira remuneração no futebol?

"Foi a relativa ao primeiro contrato com o Santos. Recebia quatrocentos cruzeiros por mês, sem luvas, com "bichos" de cem cruzeiros por vitoria e cincoenta por empate."

Tem sido procurado por outros clubes?

"Tenho recebido proposta de varios clubes, mas nada posso resolver enquanto não terminar meu contrato. Se tudo der certo, pretendo continuar no Santos".

Como você formaria uma seleção paulista atual?

"Oberdan; Helvio e Sarno; Santos, Rui e Fiume; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Simão".

Fora do futebol o que faz?

"Sou negociante. Tenho uma alfaiataria, e ainda um emprego como conferente de carga e descarga no porto."

E' verdade que estava gordo demais na seleção de 49?

"Eu estava com peso normal, e nada do que disseram por ai era verdade. Haviamos vencido os gauchos por 6 a 1, quando fizeram minha substituição."

Tem alguma magua em sua carreira?

"Tenho. E' justamente relacionada com a pergunta anterior. Jogaram-me contra a torcida de São Paulo, após a vitoria sobre os gauchos. Culparam-me pelo primeiro empate, dizendo-me gordo, e muita coisa mais. E' a maior magua de minha carreira."

Qual a pior atuação que já teve?

"Uma das piores foi contra a Portuguesa de Desportos, em Santos. Marcou-me o centro-medio Brandãozinho."

Já ganhou muito dinheiro no futebol?

"Mais ou menos. Graças a Deus dá para guardar um pouco, pois alem do futebol "defendo-me" por fora.

Gostaria de mudar de Santos?

"Tudo depende das condições de vida. Acho que aqui estou muito bem, tenho grandes amizades, e só com muita vantagem deixaria minha cidade natal."

Pode contar alguma coisa particular sobre você?

"Sou casado, tenho um casal de filhos, e nasci a 13 de agosto de 22. Uso sapato 39, peso 68 quilos, e tenho de altura 1,70."

O que achou dos jogadores mineiros do Quadrangular?

"São bons, educados e leais. Tecnicamente apreciei mais Nandinho, Niveo, Ceci, Kafunga e Monte."

Como você faria uma classificação dos principais quadros paulistas, sem o Santos?

"Pela ordem, Palmeiras, São Paulo, Portuguesa de Desportos, Corintians e Ipiranga."

Quais os seus maiores amigos dentro do futebol?

"Todos os jogadores do Santos são bons amigos. Fora de meu clube posso citar com destaque, Baltazar, Alfredo, e Claudio. Joguei com Claudio durante quase três anos."

Até quando pretende jogar?

"Até não poder mais. Acredito que ainda correrei atrás da bola durante uns quatro anos. Nesse periodo farei o possivel para economizar, e desfrutar depois conforto maior, sem grandes preocupações".

DOIS PROBLEMAS NO SANTOS

Tudo o mais anda muito bem em Vila Belmiro — Prenuncio de um grande campeonato — A direção tecnica corintiana pensando em reforços

Impossibilitado de realizar amistosos contra os "grandes", o Santos tem procurado manter-se em atividade, num constante intercambio com o interior. Não pôde disputar o Rio-São Paulo, apezar de ser o vice-campeão paulista, mas aproveitou o tempo no quadrangular, em Belo Horizonte, que, por sinal, venceu sem nenhuma derrota. Depois o São Paulo e a Portuguesa foram para a Europa, o Palmeiras teve de empenhar-se num torneio com o Vasco e o Peñarol, e foi assim que o alvi-negro praiano continua ausente dos gramados da capital, embora sempre em ação, em quase todos os domingos. E' muito acertada esta orientação, que procura, assim, manter em forma o conjunto. Talvez fosse possivel, nesta altura, arranjar um ou dois jogos no Pacaembu, contra Ipiranga e Corintians, ou num torneio triangular entre alvi-negros da Divisão Principal, para o qual poderia ser convidado tambem o XV de Novembro, mas, enquanto isso não acontece, não ha nada melhor para o Santos do que continuar se exercitando, correndo o interior, onde poderá encontrar bons valores.

Pelo que sabemos, está o Santos interessado num jovem jogador de Tupã, chamado Beni. Dizem que é um atacante de apreciaveis qualidades, cuja transferencia não custaria muito aos cofres do clube. E' boa politica, essa. Com uma cajadada só, o vice-campeão mata dois coelhos, ou três. Obtem boas rendas, mantem em atividade o seu quadro e ainda tem a "chance" de encontrar bons reforços nesse vasto celeiro que é a nossa Segunda Divisão de Profissionais.

TECNICA E ADMINISTRAÇÃO

Com Athié Jorge Coury à testa da administração, o Santos caminha firme na senda do progresso, estabilizando, cada vez mais, a sua situação economica, ao mesmo tempo em que amplia o seu patrimonio, abrindo risonhas perspectivas para o futuro. Baseado num regime de compressão economica, nem por isso se descuida o clube de sua equipe profissional, a qual, será objeto da maior atenção este ano. Já se pode, aliás, caracterizar esse ponto de vista, no fato de não querer o Santos abrir mão de nenhum de seus craques. Dinheiro não lhe interessa. De que lhe vale, por exemplo, vender Helvio por um milhão de cruzeiros, se dificilmente poderá, depois, cobrir o desfalque que a sua ausencia causará na equipe? Odair tambem tem pretendentes. Corintians e Flamengo andaram de "olho gordo" em cima do endiabrado meia praiano, mas o Santos disse "Não" e fechou o assunto. Odair é bom? Pois então fica conosco, que tambem precisamos de elementos assim.

DOIS PONTOS DISCUTIVEIS

O Santos tem um bom trio final. Possui medios de ala perfeitamente capazes, e duas alas que podem ser mantidas. Entretanto, acusa dois pontos que, embora não possam ser considerados vulneraveis, ou fracos na expresão do termo, podem e devem ser tidos como discutiveis. Referimo-nos a Pascoal e Nicacio, cujas ultimas atuações não têm sido plenamente convincentes. Pascoal, aliás, sempre foi assim. Nos periodos pre-campeonato sofre certa depressão, para se recompôr depois. Mas, em todo caso, é um problema. Quanto à Nicacio, parece que não confirmou as qualidades que deixou entrever em suas primeiras apresentações. Talvez fosse interessante, à direção tecnica, obter pelo menos bons reservas para essas posições. Para o centro da linha sições. Para o centro da linha média, se não nos enganamos, não ha ninguem em Vila Belmiro para se revesar com Pascoal. Tem sido usado Formiga, um jovem de futuro, mas que não é centro-médio. E para o centro tambem não ha reserva, tanto assim que tem cabido a Nando substituir Nicacio, e todos sabem que Nando é meia. Aliás, essa é uma posição para a qual ha carencia de valores, no momento. Mas quem sabe se o Santos, em suas peregrinações pelo interior, não encontrará de repente o homem? De qualquer forma, as ultimas vitorias indicam que o quadro está bem, e isso nos faz pensar, novamente, num torneio entre os alvi-negros. Fica aqui a idéia.

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
RUA BENJAMIN CONSTANT 48 - RUA DIREITA 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

GRANDES DO BRASIL

O mundo dá muitas voltas, e é sempre interessante a gente observa-lo nos seus movimentos. Por essa razão, decidimos organizar uma lista contendo os cinco melhores elementos de cada posição, no momento, para compara-la com outra que faremos no final do ano. Veremos, então, quais foram os jogadores que se mantiveram em plano de destaque, e os que se deixaram envolver por periodos negativos. Fizemos a escolha tendo em vista a forma atual dos craques. Verá o leitor que a escalação não coincide com a que foi feita no final do Rio-São Paulo, pelo simples motivo que, daquela data para cá, houve alguns retrocessos. Ranulfo, por exemplo, que foi absoluto na meia esquerda, não poderia no momento competir com Jair, que se acha em esplendida forma. Bibe tambem progrediu, superando o meia do America. O mesmo se poderá dizer de Noronha, em relação a Pinguela e Julião, que o superaram no torneio interestadual, e de Juvenal em relação a Palante. Não esqueça, portanto, o torcedor: — levamos em conta apenas a forma atual, do momento que passa, baseados nas ultimas exibições.

Já na escolha do arqueiro numero um vimos Barbosa superar Cabeção, e Poy classificar-se acima de Oberdan. Tudo isso porque o corintiano teve alguns pecados, nos ultimos jogos, e Poy está empolgando na Europa. Na escolha dos zagueiros direitos, deixamos Rui e Pindaro de fora. O primeiro porque não é zagueiro, e além disso está parado, e o segundo porque embora possuindo muita classe, tambem está em inatividade. Entre Homero e Augusto, escolhemos o vascaino para o primeiro posto, porque jogou muito bem nas duas partidas contra o Penarol. Palante não obteve colocação na esquerda, por ter cedido o posto a Juvenal, e este, que estreiou no Palmeiras com grande atuação contra os uruguaios, ficou no numero um, seguido de Mauro, que está outra vez em ascenção, realizando otimas partidas na Europa.

Na posição de medio não houve alterações. Fiume é o principal valor, seguido de Eli, que melhorou um pouco e de Bauer. Luiz Villa andou mal, na ultima peleja e foi ultrapassado por Alfredo, ao mesmo tempo em que Mirim passou Brandãozinho e Touguinha. Danilo, obscuro ultimamente, ficou de fora, o mesmo acontecendo com Bria, que não tem aparecido. Noronha, reagindo espetacularmente, deixou para trás Pinguela e Julião, aparecendo Bigode a seguir e finalmente Dema, que entrou com o pé direito no Palmeiras.

Julio, titular da nossa seleção do Rio-São Paulo, manteve-se firme no posto. Menezes em segundo, Claudio em terceiro, e Lima, sempre util e prestativo classificou-se em quarto, pouco acima de Tesourinha, que foi escolhido em detrimento de Valter, do America, e Alcino, recentemente contratado pelo São Paulo. Dido vinha jogando bem, mas está na reserva e não entrou em cogitações. Na meia direita há predominancia de elementos cariocas. Ademir, heroi das vitorias contra o Penarol, superou o proprio Zizinho. Demos a Aquiles, mais efetivo que Luizinho, o terceiro posto, ficando Luizinho em quarto e Hermes em quinto, sobrando Antoninho e Maneco.

Baltazar, contundido, quase ficou fora da lista dos centroavanes. Obteve apenas quarto posto. Em primeiro Dimas, em segundo Liminha, em terceiro Nininho, que está voltando à melhor forma, e por ultimo Durval, artilheiro do combinado São Paulo-Bangu no Velho Mundo. E' preciso considerar, na boa classificação de Aquiles e Liminha, que ambos estão sendo otimamente servidos por Fiume, Luiz Vila e Jair, que constituem o ponto alto da equipe do Palmeiras. Mas isso não importa. O certo é que ambos estão rendendo satisfatoriamente.

O meia esquerda do America, Ranulfo, ficou inativo e perdeu terreno para três valores do futebol paulista. Aliás, Jair é absoluto nesta posição, parecendo encontrar-se no melhor periodo de sua carreira. Bibe, que progride a olhos vistos na Europa, alcançou o segundo lugar, seguido de Pinga em terceiro, Ranulfo em quarto e Maneca, do Vacco, em quinto. Canhotinho ficou de fora, porque está na reserva.

Finalmente, a ponta esquerda. Para os dois primeiros postos, não pode haver duvida. Rodrigues no "scratch" titular e Simão como suplente imediato. Os outros três foram escolhidos a dedo em face da carencia de bons elementos para esta posição. Teixeirinha, do Bangu, em terceiro; Djair, apenas uma promessa, em quarto e Colombo, apesar da irregularidade, em quinto, com pequena vantagem sobre o veteranissimo Esquerdinha, do Flamengo.

AS CINCO SELEÇOS

As cinco seleções do momento são as seguintes. Vejamos quantos se aguentarão no topo até o final da temporado.

"A" — Barbosa; Augusto e Juvenal; Fiume, Alfredo e Noronha; Julio, Ademir, Dimas, Jair e Rodrigues.

"B" — Cabeção; Homero e Mauro; Eli, Luiz Villa e Pinguela; Menezes, Zizinho, Liminha, Bibe e Simão.

"C" — Poy; Helvio e Clarel; Bauer, Mirim, e Julião; Claudio, Aquiles, Nininho, Pinga e Teixeirinha.

"D" — Oberdan; Rafanell e Pavão; Santos, Brandãozinho e Bigode; Lima, Luizinho, Baltazar, Ranulfo e Djair.

"E" — Castilho; Joel (America) e Miguel; Rubens (America) Touguinha e Dema; Tesourinha, Hermes, Durval, Maneca e Colombo.

CRONICA INTERNACIONAL

A ARGENTINA EM LONDRES

PIERRE SANDERS

Superados os instantes de emoção provocados pela presença dos brasileiros na Europa e pelas duas vitorias consecutivas do Vasco contra o Penarol, o assunto nas rodas esportivas internacionais, que antes se concentrava nesses pontos, agora se espraiou, adquirindo contornos verdadeiramente internacionais. Em cada canto parece que há um assunto local de suma importancia. Até os turcos, geralmente indiferentes às grandes coisas do futebol, estão alvoroçados com a visita da Portuguesa de Desportos. E' a estação das grandes temporadas. E' a época em que os principais clubes arribam, buscando no intercambio mais um pouco de experiencia.

Inglaterra e Argentina preparam-se para o cotejo do dia 9 de maio, no famoso estadio de Wembley. Para os ingleses o acontecimento, afinal de contas, é tido como comum. Afinal, eles já viram o futebol do mundo inteiro. Até a Russia lá esteve! Para os argentinos, entretanto, esse compromisso representa uma questão de honra. Manchetes como estas, estampadas em jornais e revistas platinos, dão conta do otimismo com que encaram a peleja: "Os melhores homens de cada posto estarão presentes no "match" do seculo", ou então: "construindo a vitoria em Londres", o "selecionado que defenderá o prestigio da patria" Oxalá tanta responsabilidade, lançada sobre os ombros dos seus craques, não venha a comprometer o seu rendimento e botar por terra a "mascara" de uma superioridade que eles procuram manter no isolamento.

Não está ainda escalado o selecionado argentino, mas, pelo visto, poucas novidades apresentará. Ogando, Colman, Iacono, Pescia, Boyé, Mendez, Bravo, Labruna, Lostau e Simes, nomes bastante conhecidos entre os brasileiros, por veteranos, são indicados para integrar o conjunto da AFA.

Mais entusiasmados estão os britanicos com a proxima disputa da final da "Copa da Inglaterra", que será realizada sabado em Wembley, entre Blackpool e Newcastle. Matthews, Robledo, Kelly, Mortensen, Corbett, Taylor, Milburn e Mitchell, que aqui estiveram na Copa do Mundo, estarão frente a frente no mais famoso "derby" inglês. Para se ter uma idéia de sua significação, basta dizer que Stanley Matthews, apesar dos seus 36 anos e de todas as suas glorias, disputará pela primeira vez o famoso jogo, considerado o fato como a maior honra de sua extraordinaria carreira.

ATLETICO DE MADRI, BI-CAMPÃO

Definiu-se mais um titulo europêu, apontando mais um campeão para o Torneio do Rio de Janeiro, mais conhecido por Copa Rio. O Atletico de Madri será uma das grandes atrações do torneio dos campeões. Pratica um futebol fino, de primeira qualidade, muito a gosto do estilo dos brasileiros. Quase se pode afirmar que é o melhor quadro europêu, no momento. Ben Barek, marroquino francês, e Carlsson, ex-scratchman sueco, são suas grandes armas. De fato, são dois meias extraordinarios.

A CURIOSIDADE DOS TURCOS

Os jogadores da Portuguesa de Desportos custam a crer na cara de espanto dos turcos, que acompanham com incrivel curiosidade todos os seus movimentos no gramado, mesmo nos ensaios individuais. Que dirão, quando travarem conhecimento, em partidas oficiais, com jogadores como Julio, Pinga e Rubens, de estilo colorido e eficiente?

CONTINUA BRILHANDO O S. PAULO-BANGU'

O combinado São Paulo-Bangu', depois das falhas, aliás compreensiveis, das primeiras partidas, começou a demonstrar seu verdadeiro valor. Sua exibição contra o Racing, em Paris, foi uma apoteose. Não se cansam os criticos de elogiar as virtudes dos jogadores brasileiros, destacando Zizinho como o "primus inter pares" e afirmando que o Racing tudo fará para conquistar o famoso meia da seleção verde-amarela. Bauer, Mauro, Poy, Alcino, Mirim e Nivec tambem têm visto seus nomes cercados de pomposos elogios.

RESULTADOS

Empatando em Sevilha, o Atletico de Madri conquitsou, pela segunda vez consecutiva, o titulo de campeão espanhol. A classificação final do certame foi a seguinte: — 1.o — Atletico de Madri, 40 pontos ganhos; 2.o — Sevilha, 33; 3.o — Valencia, 37; 4.o — Barcelona e Real Sociedade de San Sebastian, 35; 5.o — Bilbao, Valladolid e Celta de Vigo, 33; 6.o — Real de Madri, com 31 pontos ganhos, etc.

Poucas novidades no certame inglês. O Tottenham lider, empatou com o Middlesbrough (1x1), perdendo mais um ponto. O Manchester United, segundo colocado, derrotou o Newcastle, finalista da Taça, por 2 a 0, melhorando sensivelmente sua colocação. Está agora com 3 pontos de desvantagem, mas só faltam duas rodadas para o termino do certame. Por pontos perdidos, a classificação é esta: — 1.o — Tottenham, 24; 2.o — Manchester United, 27; 3.o — Blackpool, 31; 4.o — Middlesbrough e Newcastle, 33; 6.o— Portsmouth, 35 e 7.o — Arsenal e Bolton, 37. Parece assegurado o titulo ao Tottenham, assim como o rebaixamento do Chelsea, que será substituido pelo Preston North.

Na Italia o Milan segue firme na ponta. A colocação não sofreu grandes alterações: — 1.o — Milan, 55 pontos ganhos; 2.o — Internazionale, 51; 3.o — Juventus de Turim, 45; — 4.o — Lazio de Roma, 41; 5.o — Florença, 38, etc. Faltam seis rodadas para o termino do campeonato.



DA EUROPA Á PIRACICABA



SE RESGUARDAR MUITO AS CANELAS... — Jair pertence a dinastia dos chamados craques de vidro, da qual Valdemar de Brito foi um dos mais lidimos representantes no passado. Quando foge ao jogo, resguardando as canelas, é um desastre, porque sua produção decresce 60 %. O Palmeiras e o Brasil esperam que na sensacional batalha da tarde de amanhã, seja ele o Jair de canelas duras, para a brava luta com o rispido Obdulo Varela.



TERIA PREFERIDO FICAR EM PIRACABA — De Sordi conquistou fama e cartaz muito mais depressa do que a maioria das promessas que apareceram, nos ultimos anos, em São Paulo. Seu nome, aureolado de esperanças, já andou até na boca do tecnico nacional, como possivel elemento para fazer um teste nos futuros choques internacionais. Agora o S. Paulo pretendeu arrebanha-lo para suas fileiras. De Sordi, entretanto, preferiu o XV.



ANTES SO'... — Papel deselegante e feio está fazendo o Bangú com o São Paulo na excursão pela Europa. A começar pelas exigencias descabidas, de querer as melhores honras da temporada para as suas cores, quando sabido é que ao tricolor pertence a iniciativa da mesma. Além disso, traiçoeiramente, tentou dar o golpe em Bauer, oferecendo-lhe fabuloso contrato, para rouba-lo ao São Paulo. Atitude que dispensa comentarios...



POR QUE NÃO VIRAM ESTE? — Todos os clubes andam atentos na tarefa de fortalecer as equipes profisionais. Muitos nomes estão na ordem do dia, alguns se transferindo, outros em vias disso. Ninguem, entretanto, pensou ainda num "pretinho de sangue azul" que faz miserias no Jabaquara em 50. Cielá foi uma autentica revelação. Já que o Jabaquara está se liquidando, eis a boa oportunidade de apanha-lo por pouco dinheiro.



POLITICA ERRONEA DO GUARANI — O futebol não vale exclusivamente pelos cartazes e pelos medalhões. Naturalmente, um grande jogador é indispensavel. Porém é verdade que desprezar os jovens, as prata da casa, pelos nomes de fora, ainda que gozem de prestigio, não parece politica muito justa. Foi o que fez o Guarani, sem refletir muito. Que faça o quadro com seus garotos, reforçado com dois ou tres cartazes, e tudo andará melhor.

V JOGOS OPERARIOS DO SESI

Laborterapica - simbolo de disciplina!

PELA QUARTA VEZ IRA' CONCORRER A SENSACIONAL COMPETIÇÃO — ENORME O ENTUSIASMO EM SUAS FILEIRAS — PALAVRAS DE FLORENCIO RUSSO A' REPORTAGEM — 200 PESSOAS EM DESFILE — OUTRAS DECLARAÇÕES DE ALCIDES SIMÕES

Estamos em plena semana dos jogos Esportivos Operarios, tradicional competição poli-esportiva que o SESI — Serviço Social de Industria promove anualmente, objetivando congregar, cada vez mais, os trabalhos da industria. Os Jogos Esportivos Operarios, que se realize pela quinta vez têm seu inicio programado para o dia 1.o de maio, quando serão iniciados os torneios de futebol, bola ao cesto, volibol e atletismo, depois da realização do desfile dos concorrentes e das solenidades de abertura do certame do trabalhador. Às vesperas do tradicional acontecimentos, moças e rapazes confraternizam-se nas fabricas e nos escritorios, aproximando-se e aprendendo a estimar-se mutuamente. E' aí que começa o SESI através dos Jogos Esportivos Operarios, a atingir a sua verdadeira finalidade. Mais uma vez o esporte, sempre presente em todas as manifestações beneficentes e sociais, serve de veiculo para a maior compreensão entre os homens de bôa vontade.



UM GRUPO DE DIRETORES DO LABORTERAPICA

LABORTERAPICA, SIMBOLO DE DISCIPLINA

O Laboraterapica E. C. gremio que congrega os empregados da firma do mesmo nome, é um dos veteranos dos Jogos Esportivos Operarios. Clube de alta expressão esportiva e recreativa, funcionando quase como que paralelamente ao Departamento de Assistencia Social da Laborterapica S. A., promove pique-niques, festivais e torneios esportivos, procurando fazer, em pequenas escala, o que o SESI realiza com sua obra de ambito nacional. Nossa reportagem foi encontra o sr. Florencio Russo, seu diretor geral de esportes, em pleno desempenho de suas funções na firma. Mesmo assim, não se negou a atender o MUNDO ESPORTIVO, para contar alguma coisa sobre os preparativos do Laborterapica E. C. para os proximos Jogos Esportivos Operarios .

LUTAREMOS COM OS OLHOS NO TITULO

Iniciando suas declaraçõec, o sr. Florencio Russo:

— "E' a terceira vez que o LABORATORIO concorre aos Jogos Esportivos do SESI. No ano passado não conseguimos bôa classificação. Em 49, entretanto, fomos semi-finalistas, tendo sido desclassificados, nas finais, pelo Rhodia. Estamos agora muito bem preparados. Acabamos de nos sagrar campeões absolutos da LECI titulo que todos sabem quanto representa. Não posso afirmar que ganharemos, mas garanto que o Laborterapica concorrerá com grandes possibilidades de chegar às finais, e — quem sabe? — ao titulo maximo do torneio de futebol.

Nos anos anteriores concorremos em outras modalidades tambem, mas este ano estaremos presentes apenas no tonreio de futebol, com dois quadros. Temos ouvido falar no favoritismo que os entendidos atribuem ao Lanamet e ao Frigorifico Wilson, mas penso que não é nada dificil contrariarmos esses prognosticos. Pelo menos, temos muita fé."

OUVINDO OS CRAQUES

Ouvimos, a seguir, alguns craques do Laborterapica.

Eis o que disseram:

RIBEIRO (centro-medio) — "Estamos habituados às lutas dificeis. Quanto mais forte for o adversario, mas valor terá a vitoria. Espero que tudo corra bem, como nos anos anteriores em que a disciplina pravaleceu em toda a linha."

NELSON (medio esquerdo) — "Em verdade, faço votos para que a disciplina seja perfeita. O Laborterapica é o campeão, faço votos para que a disciplina seja perfeita. O Laboterapica é o campeão da disciplina da LECI e deseja confirmar o titulo nos Jogos Esportivos Operarios."

PUTINATTI (arqueiro) — "Estou satisfeito de participar dos Jogos do SESI. Penso que ,acima do desejo de vitoria, deve estar o espirito de compreensão e camaradagem dos industriarios. Esse é objetivo do grande empreendimento do Serviço Social de Industria.

PAQUITO (zagueiro) — "De acordo com os meus companheiros. Faremos força para vencer, mas sempre tendo em mira o espirito que rege os Jogos Esportivos Operarios, qual seja o de congregar os trabalhadores."

MAURICIO (medio direito) — "Se fôr escalado darei tudo pela vitoria do Laborterapica, para mostrar que sabemos compreender o estimulo que nos dão as nossas torcedoras."

200 PESSOAS NO DESFILE

Estavamos satisfeito. Haviamos nos deixado contaminar pelo entusiasmo dos "laborterapicos", que não escondem a ansiedade com que aguardam os Jogos Esportivos Operarios. Ao nos despedirmos dos diretores, disse o sr. Florencio Russo:

— "E' muito importante isso que disseram nosos jogadores. O Laborterapica é de fato um exemplo de disciplina e de organização. O clube procura inspirar-se no Departamento de Assistencia Social da nossa firma, através do qual recebem os empregados efetiva e imediata assistencia, em casa e no trabalho, em todas as emergencias. Tratamento dentario, assistencia medica, berçario, biblioteca, salão de festas, escolas de corte e costura, tudo está à disposição do pessoal da Laborterapica, a ponto de ser, o Departamento de Assistencia Social, considerado modelo entre as firmas congeneres."

O vice-presidente do clube, sr. Alcides Simões Mathias, arrematou, interpretando o pensamento da diretoria:

— "O Laborterapica E. C. é muito grato aos diretores da Laborterapica S. A., pelo apoio moral e material que nos dispensam. Nesta oportunidade, queremos não apenas registrar a nossa gratidão, mas tambem tornar publico o nosso agradecimento e manifestar o proposito de fazermos o que estiver ao nosso alcance para honrar o nome esportivo do Laborterapica nos Jogos Esportivos Operarios do SESI."



AS CONCORRENTES FEMININAS POSAM PARA NOSSA OBJETIVA

C A R L I N O

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

— ABERTO DIA E NOITE —

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

UM SUBSTITUTO PARA DE SORDI

Voltará o XV de Novembro como atração, no proximo campeonato. Faltou-lhe efetividade no ultimo cetarme. Alguns jogadores retrairam, tragados por uma fase negra que contribuiu muitissimo para o retrocesso da equipe toda. Não existiu a mesma positividade e ainda agravou-se a situação, com a saida de Cardoso, implicado em rumoroso caso que abalou o mundo futebolistico bandeirante. E Cardoso era um de seus mais seguros elementos. Isto pode ter influido tambem, pois, o XV jogava mais à base de conjunto, demonstrando harmonia em seus diversos setores. Como sempre, em equipes assim, a saida de um elemento provoca certa desorganização. Começaram bem os piracicabanos, mas, já no segundo turno surgiu a decadencia e os reveses se sucederam, inclusive em Piracicaba. Foi surpreendente, por exemplo, aquela derrota contra o Jabaquara que o atirou mais para a retaguarda, até chegar a uma posição inferior. Note-se que quando veio o malogro da Lei do Acesso, o XV estava seriamente ameaçado. Interessante que só melhorou um pouco, depois daquela decisão.

Agora, em 1950, nova força identifica o XV de Novembro como poderosa atração. Certamente apresentará caras novas que lhe darão a desejada reabilitação. Piracicaba é uma cidade grande, que evidentemente, deve ser bem representada no campeonato. E seus jogadores, compenetrando-se nessa necessidade, mostram disposição para repetirem os belos feitos que tanto cartaz lhes deram em 1949. Parece inapelavel a transferencia de De Sordi para o São Paulo. As negociações estão sendo concluidas. Ora, De Sordi é um dos esteios do XV. Consequentemente, precisam os seus mentores procurar imediatamente um substituto que não deixe sofrer solução de continuidade a segurança daquele setor. Outros postos carecem de valores mais efetivos. E justamente nos amistosos é que devem ser cobertos os claros, para que o time entre no campeonato com suas linhas organizadas e pronto o arcabouço da equipe para grandiosas façanhas diante de seus adversarios. Queremos vêr o XV brilhando, metido nas primeiras colocações, a atrapalhando a marcha dos outros, para se conservar em colocação mais honrosa.

CURIOSIDADES

Isto aconteceu no Rio em 1929. O segundo quadro do Vasco da Gama, estava com a belissima serie de 49 jogos sem conhecer derrotas. Faltava uma partida para alcançar a fenomenal performance de 50. Estava em preparativos um banquete monstro para se comemorar o brilhante feito, e para isso, bastava o proximo compromisso frente ao Fluminense quadro de igual categoria... e o tricolor estragou tudo: Fluminense, 5 vs. Vasco da Gama, 0.

PALMEIRAS E PORTUGUESA COM OS MELHORES PLANTEIS

Temos quatro grandes clubes em São Paulo: Palmeiras, Corintians, S. Paulo e Portuguesa de Desportos. Outros dois que seguem o caminho para atingirem essa culminancia: Santos e Ipiranga. Evidentemente, com seis equipes poderosas, alem da colaboração valiosa do Guarani e XV de Novembro para o embelezamento do campeonato, teremos varios planteis respeitaveis. Qual o maior? Talvez as primazias pertençam ao Palmeiras. Inumeros valores que poderiam ter vez em outros clubes, estão aguardando ocasião no Parque Antartica. Vamos enumerar os elementos de cada clube e verificará o leitor amigo que, de fato, o Palmeiras leva a palma, embora faltem a muitos de seus suplentes as qualidades essenciais para serem efetivados.

Comecemos pelo arco. Nada menos que quatro bons arqueiros militam no Palmeiras. Oberdan, Lourenço, Fabio e Jaime. Todos já foram titulares. Fabio e Jaime surgiram, respectivamente, no Nacional e Comercial. Já foram para o Parque Antartica com boa recomendação. Oberdan ainda é o dono do posto. Lourenço avança bem, ganhando experiencia nêsse estagio que faz nos aspirantes. Zagueiros; Salvador Juvenal, Turcão e Palante. Isto, sem citar alguns que ganham destaque no conjunto reserva. Duas grandes zagas. Nota-se que Turcão e Palante eram os titulares. Medios: Valdemar Fiume, Luiz Villa, Dema, Mexicano, Tulio, Sarno, Agripino e Manuelito. Todos tambem com alguma bagagem. Três intermediárias possue o Palmeiras. Atacantes: Lima, Aquiles, Liminha, Jair, Rodrigues, Harry, Dino, Washington, Canhotinho, Brandãozinho, Gino e Roverio. Dois grandes ataques. Ainda sobra gente. Observem a ala esquerda suplente. Canhotinho e Brandãozinho, dois e Brandãozinho, a dois artistas da bola. Poucos podem se equiparar ao Palmeiras, em materia de plantel.

Já o Corintians carece de reservas com predicados que lhes possibilitem substituir um efetivo, sem provocar a queda de produção da equipe. Goleiros: Cabeção, Bino e Narciso. Verdadeiramente categorizado no momento, apenas Cabeção. E' o unico que está em condições de defender a meta alvi-negra. Zagueiros: Homero, Murilo, Lorico, Rosalém e Alfredo. Murilo e Lorico estão em situação de incerteza. Rosalem e Alfredo ainda não parecem ideais. Médios: Idário, Touguinha, Julião, Hélio, Ferrão, Roberto e Lorena. Vê-se, claramente, que os titulares são absoluverdes. Lorena é irregular. tos. Hélio já não é o mesmo. Ferrão e Roberto são Atacantes: Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo, Colombo, Jackson, Nelsinho e Jonas. Há Carbone, contratado na presente semana. Confiamos nos titulares. mesmo assim com algumas reservas para a ala esquerda. Superior, portanto, o plantel do Palmeiras.

Em relação ao São Paulo é fácil adiantar que ainda faltam atacantes realmente capacitados. Goleiros: Poy, Mario e Bertolucci Tudo legal nêsse setor, porque os três ostentam virtudes que os recomendam Zagueiros: Savério, Gonzalez, Mauro e Saltore. À exceção de Mauro, pouca categoria. Parece que Rui vai continuar na zaga. Sobe muito a cotação com sua presença. Medios: Bauer, Alfredo, Noronha, Nejo, De Paula e Dino. Só fazemos fé nos titulares, embora a mocidade e progresso dos componentes da intermediária aspirante. Atacantes: Dido, Ponce de Leon, Augusto, Bibe, Teixeirinha, Alcino, Durval, Lauro, Lara e De Camilo. Dez elementos, dos quais não escolhemos mais que três. Portanto, predomina a escassês de atacantes eficientes no Canindé.

Resta a Portuguêsa de Desportos. Ainda tem muitos claros, mas, já organiza um plantel valoroso tambem, surgindo os primeiros reservas categorizados. Goleiros: Muca, Aldo e Nelson. Os dois ultimos não conseguiram assegurar a regularidade reclamada para a espinhosa posição. Fala-se muito em Muca, mas, nada podemos antecipar antes de o vermos em ação. Zagueiros: Haroldo, Nino, Herminio, Jacó, Pedro e Guilherme. Somos obrigados a confessar nossa descrença em relação ao êxito dêsse setor. Precisa a Portuguesa de um zagueiro de classe. Medios. Santos, Brandãozinho, Ceci Izan, Zinho, Manduco e Carlos. E' bem mais favoravel a situação na intermediaria. Rivaliza-se com as mais famosas do pais e ainda conta com reservas que podem dar continuação à efetividade da peça. Atacantes: Julio, Rubens, Nininho, Pinga, Simão, Zé Carlos, Renato, Niquinho, Leopoldo, Valter, Pinga II e Odácio. Tambem ai, a força é incontestável, porque os reservas principalmente, Renato, Leopoldo e Pinga II são traquejados e com eles não sofre solução de continuidade a segurança da vanguarda. Nota-se que após o Palmeiras, é a Portuguesa de Desportos que obtém campo mais vasto, credenciando-se para uma jornada como ainda não disputou em sua historia, nos ultimos anos.



Assunto do dia

ONDE ESTA' O MELHOR?

Depois de todos os exitos de equipes brasileiras no estrangeiro, ainda se discute. Será o futebol brasileiro o melhor do mundo? Os europeus dizem que sim. E eles têm autoridade para dizê-lo, porque em varias ocasiões sentiram a força do nosso futebol. Arsenal, Torino e Rapid, famosas equipes do Velho Mundo, regressaram sem levar vantagem. Se houve, mais ou menos, um equilibrio nas temporadas de Arsenal e Torino, não se pode dizer o mesmo em relação ao Rapid, que sofreu fragorosos revezes. E não nos esqueçamos do Malmoe. Campeão da Suecia, que sempre esteve nas finais dos campeonatos do mundo que disputou. Foi quarta colocada em 1938 e terceira em 1950 Logo, é um futebol de categoria, comparado aos melhores dos continentes americano e europeu. Portanto, pode ter razão de ser, a afirmativa. O futebol brasileiro talvez seja o primeiro. Mas, por que não ganhamos campeonatos mundiais? Por que perdemos na fita de chegada, como aconteceu em 1938 e 1950? E o ultimo foi realizado em nossa casa. Parece existir nervosismo em demasia por parte de nossos jogadores, quando se trata da decisão. Nervosismo que provoca, evidentemente, a falta de confiança em suas possibilidades e, mais do que isso, receio. Em 38 ninguem duvidava mais da consagração dos brasileiros. Vitorias espetaculares sobre a Polonia e a Checoslovaquia. E os checos eram os vice-campeões do mundo. Foi esse triunfo que aumentou consideravelmente a cotação do Brasil. Chegou, porem, a hora de jogar com a Italia, quando a imprensa européia era unanime em salientar a evidencia do futebol brasileiro, considerado o melhor apresentado no certame, e nossos jogadores recuaram, sucumbindo. A expectativa era ainda maior em relação à glorificação de nosso país, em 50. O exagerado otimismo, todavia, contribuiu para que a adversidade tomasse conta da jornada. A desolação veio. As lagrimas tambem cairam. Verificaram-se colapsos de brasileiros apaixonados. Felizmente, os quadros brasileiros que atuam, atualmente fora, encarregam-se de consolidar a impressão que tiveram os criticos europeus que aqui estiveram, e que continuam qualificando-o como o melhor do mundo. Pena que nossas seleções tenham fracassado, depois de culminarem como verdadeiramente incenviceis.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 150,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em poucos dias, pagamento em prestações. Carteira de identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes, [illegible] de nascimentos, etc. etc Rapidez e Seriedade
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

ENCURRALADO O LAZIO!

Cumpriu o combinado São Paulo-Bangu mais um jogo sem derrota, aumentando a serie invicta que teve inicio após os primeiros e compreensiveis insucessos. Embora sem atingir ao nivel tecnico que seria justo exigir, em face do valor individual dos elementos que o compõem, o combinado tem atuado a contento. Muito não se pode dizer dos triunfos obtidos em outros lugares, mas os registrados em Paris e o empate de hoje são suficientes para demonstrar que não há motivos para receios: o São Paulo-Bangu está à altura de representar, sem perigo, o futebol brasileiro em terras do Velho Mundo.

Entre os valores mais em evidencia, podemos destacar Zizinho, Bauer, Noronha, Bibe, Durval e Poy. Esses seis elementos constituem, por assim dizer, a coluna mestra da equipe. O meia fez muita falta no jogo contra o Lazio, causando a sua ausencia profunda decepção entre os torcedores, que desejavam ver em ação um dos craques mais perfeitos da ultima Copa do Mundo. Felizmente, a curiosidade dos fans italianos não foi inteiramente defraudada, porque Bauer se encarregou de demonstrar, em numeros do mais fino futebol, toda a excelencia do nosso padrão, vistoso e eficiente, leve e inspirado. Noronha e Durval impressionam pela constancia, sendo que ao centro-avante cabe um capitulo especial, pelo fato de ter atuado em todos os jogos, e de haver invariavelmente comparecido com o seu tento, inclusive na partida contra o Lazio, tento que foi anulado injustamente pelo arbitro. Quanto a Poy, basta que se recorde que tem sido o titular, a despeito da presença de arqueiros renomados como Mario e Osvaldo, para que se tenha uma idéia de sua forma atual.

Um detalhe tem sido observado pelos europeus. Nosso jogo, demasiadamente trançado, perde a eficiencia na area. Eis aí uma verdade sobre a qual devemos meditar seriamente. Acostumados ao estilo de nossos craques, nem sempre notamos esse defeito. Ou, pelo menos, notamô-lo em menor escala, acostumados que estamos a eles. Os europeus, entretanto, ficam chocados com aquilo a que chamam tramas inuteis, apenas para efeito de arquibancada. Têm razão, sem duvida. E aqui estamos novamente diante do velho e surrado tema. Não seria possivel, com perseverança no bom caminho, assimilarmos um pouco do espirito pratico dos inglêses? E' facil imaginar o que seria o futebol brasileiro, se, aliado às extraordinarias virtudes pessoais de nossos jogadores, tivessemos tambem o senso de equipe em seu verdadeiro significado: Somos mais perfeitos no controle da bola. Somos infinitamente mais velozes e intuitivos. No entanto, apesar de todo o dominio, de todo o bombardeio de 90 minutos, não passamos de um modesto empate contra o quarto colocado do campeonato italiano. Há, sim, há motivo para meditação.

Os mesmos defeitos notamos contra os uruguaios. Fazemos pressão, sem resultado. Tivemos a dura lição da Copa do Mundo, numa partida em que atacamos mais, fomos mais vezes até à area contraria, mas não soubemos nem sequer aproveitar a vantagem que tinhamos em mãos e perdemos um titulo que, por direito, deveria ter ficado conosco. E' nesse ponto que havemos de bater sempre Não se trata de afastar, do futebol brasileiro, essa beleza que o torna tipico e insuperavel como espetaculo. Isso nunca, porque seria o mesmo que tirar-lhe a personalidade. Trata-se, isso sim, de dar-lhe maior objetividade, de fazer com que as fintas sejam apenas as indispensaveis e executadas para a frente. Nossos atacantes têm a mania de parar o jogo, quando se aproximam da area. Não fazemos gols resultantes de jogadas concatenadas. Quase todos nascem do dominio absoluto que exercemos durante uma partida. Um lance espirrado, uma "sobra". Não há duvida: estão com a razão os europeus, mas isso não os impede de admirar o nosso futebol, e de considerá-lo o melhor entre os melhores.

Foi por causa disso que aplaudimos a iniciativa do São Paulo de excursionar à Europa. Somos os mestres da filigrana e do engenho, mas temos muito que aprender com os europeus, e no dia em que aprendermos de fato alguma coisa, seremos, de fato, insuperaveis

JORNADAS MEMORAVEIS

Foram necessarios, inicialmente, muitos tropeços — 1914, em Buenos Aires, primeira marca de um futebol maravilhoso — Um "passe" de Néco e um tiro seco de Friedenreich — Foi o Paulistano lançar na Europa a pedra fundamental — O Palmeiras executou um agudo que os hungaros não tiveram força para acompanhar — Os brasileiros foram se encontrar em Buenos Aires — Na França, brasileiros capazes lutavam pelo titulo mundial — Nunca a Argentina sofrera uma goleada assim — Concretizou o Corintians uma das mais extraordinarias atuações de sua historia — Conseguiu o Vasco o maior feito — Paraguaios e peruanos jamais perderam tão fragorosamente — Jair mostra aos ingleses a potencia de seu chute — Massacrados, bailados, os espanhois ficaram completamente tontos — Ressôam por todos os lados, os triunfos vascainos sobre o Penãrol — Significativas vitorias do São Paulo-Bangú, no Sarre, Viena e Paris

A historia do futebol brasileiro está repleta de passagens gloriosas. Vitorias que não só os numeros falaram pela sua grandeza, como as circunstancias tambem. Algumas, em nossa casa. Outras, na casa do adversario. Todas, porem, dificeis. Quando se encontram duas forças, a influencia do ambiente é infima. Muitos triunfos se sucederam, anunciando um prestigio que foi se desenvolvendo calmamente, até chegar à culminancia que hoje ostenta. Ninguem pode contestar a verdade do poderio que o futebol brasileiro representa lá fora. Para conseguir isso, foram necessarios inicialmente muitos tropeços. Percalços sobre percalços ocasionaram a experiencia e consolidação do expoente que hoje é o futebol de nossa patria. Não foi facil essa ascenção. Custou muito para ser alcançada. A perfeição demorou. No inicio, eram só castelos. De repente, tinha um tombo espetacular e a ameaça da desilusão. Depois, a compreensão cresceu e tudo se transformou.

1914 — Qual foi o primeiro grande triunfo internacional do futebol brasileiro? Contra a seleção argentina, em Buenos Aires. Na primeira disputa da Copa Rocca. Essa proeza teve ressonancia em todo o continente. Era a primeira marca de um futebol maravilhoso que receberia, dezenas de anos mais tarde, o distico de melhor do mundo. Uma escalada perigosa de nossos patricios. Um chute traiçoeiro de Rubens Sales. Lá se foi a invulnerabilidade da cidadela argentina. Era o primeiro grito de valor que o futebol de nossa terra fazia ecoar por todos os cantos. 1 x 0. Desapontamento dos portenhos. Emoção intensa dos nacionais.

1919 — **A epoca da supremacia que seria mantida pelos brasileiros, estava chegando. Aos poucos, mas chegava. 1919 foi uma confirmação. Desta vez, no Brasil. Estadio do Fluminense, em Laranjeiras. Sul-Americano disputado à base de muita classe. Muita flama também. Finalissima sensacional, colocava frente à frente na arena, Brasil e Uruguai. Os mesmos que outro dia decidiam um titulo mundial. Os uruguaios aguentaram os noventa minutos e a primeira prorrogação. Na segunda, porem, seria demais. Um "passe" de Neco. Um tiro seco de Friedenreich. Caiu o arqueiro oriental. Mas, as redes balançaram. O pé de Fried posou para a posteridade. Primeiro titulo sul-americano do Brasil.**

1922 — Novamente o Rio de Janeiro servia de sede para um sul-americano. Mesmo ardor. Mesma demonstração de predicados tecnicos por parte dos concorrentes. Mesma disposição. Mesmo sangue. Brasileiros na vanguarda. Combatividade aliada a uma classe irrefutavel. Finais dramaticas. Superioridade de nossos patricios. Permanecia o titulo aqui, embora toda a tenacidade dos adversarios, no sentido de arrastá-lo para seu solo. Ninguem pode com o selecionado nacional. Segundo titulo sul-americano do Brasil.

1925 — **Foi o Paulistano lançar na Europa a pedra fundamental do edificio que representa a excelencia do futebol brasileiro. Edificio que está sendo concluido agora. Até a seleção francesa foi impotente para resistir. Era forte demais o time do Paulistano para entregar-se à inferioridade tecnica de seus antagonistas. Justamente Cette, uma cidadezinha escondida num cantinho da França, infligiu a nossos patricios o unico revés. 1 x 0. Só para atrapalhar a campanha que seria invicta, não fosse esse resultado inesperado. Os numeros berrantes dos marcadores, todavia, indicavam um exito sem precedentes.**

1921 — O Ferencvaros, famoso esquadrão da Hungria, havia regressado, anos atrás, com inumeras vantagens. 1929 serviria para o revide dos nossos. A ansiedade era imensa. E o Palmeiras, então Palestra, executou um agudo que os hungaros não tiveram força para acompanhar. 5 a 2. O mesmo placarde que o Ferencvaros construira na temporada anterior. Um clamor de vingança tomara conta da torcida. E os alvi-verdes foram os primeiros a atender. Não tomaram conhecimento do cartaz de seu contendor. Entraram para ganhar. E ganharam mesmo.

1932 — **Disputa da Copa Rio Branco, em Montevideu. Era a ocasião de uma conquista que teria repercussão mundial. Sabe por que, esportista amigo? Os uruguaios eram os campões do mundo. Pois, os brasileiros nada receiaram. Foram à capital oriental e fizeram a festa: 2 a 1. Que poderiam fazer os uruguaios, senão receber a adversidade como consequencia da superioridade de nossos patricios? Ficaram calados, e tiveram que aguentar a amargura que a derrota provocara.**

1937 — O Brasil não participaria do sul-americano de Buenos Aires. Como tudo aqui é improvisação desde aquele periodo, resolveu a entidade maxima mandar uma representação, à ultima hora. Nem houve tempo para treino. Os paulistas entraram no navio em Santos. Os cariocas partiram do Rio mesmo. Foram se encontrar na capital argentina. Esses imprevistos não impediram que a seleção nacional executasse os mais arrojados passos em gramados portenhos, diante de equipes bem treinadas e preparadas para a espinhosa jornada. O time improvisado quase foi campeão. Voltou com o vice-campeonato. E fez bastante. Ninguem dava nada pela figura do Brasil no certame.

1938 — **Foi um ano de feitos até então inegualaveis. Na França, brasileiros capazes, lutavam pelo titulo mundial. Espalhou-se pelo mundo a fama de nossos patricios, quando Polonia e Checoslovaquia se curvaram, resignadas. Era a segura implantação na Europa, de um futebol que eles desconheciam. A decepção não faltou, contra a Italia, mas, novo triunfo sobre a Suécia, tinha repercussão acentuada. Os suécos sempre foram considerados entre os melhores futebolistas do mundo. Leonidas e Domingos voltaram, como inegualaveis em suas posições. Walter, Zezé Procopio e Romeu deixaram atrás elementos mundialmente famosos.**

1944 — O Brasil havia perdido a taça "Rio Branco" para os uruguaios ... pleno B... Ficamos esper...do a reab... ção. Veio e... amistoso, veio. Dois jogo... promovidos favor da Forç... Expedicion... E os urugua... experime... ram, então, d... duros rev... Goleadas de 6 ... 1 e 4 a 0. ...tava ressurgin... a efetiv... do futebol na...nal. E no... que apenas do... treinos rea... o "onze" naci...al. Era a... cidez de Lelé, ...aias, Jair, ...leno, Lima, O...dan, Rui despontando ... uma vez ... todas.

1945 — Falt...a tirar a ...quinha dos ar...tinos. Esta... imponentes de...is, com os ...unfos conse...ros sobre brasileiros, e... 1940, 41 ... Preparava-se ... Brasil pa... sul-americano ... Chile. ... Roca em disp...a. Derrota brasileiros in...almente, 4 a 3, no Pa...mbu. Mas ...torias espetac...es por 3 e 6 a 2, em Sã... Januario. ...

Escreveu WILSON BRASIL

...ca a Argentina ...frera uma ...leada assim. ...ilados, lin... ram-se a tra...lhar para os numeros nã... subissem ... Confirmava-se ... magnifica do futebol ...sileiro, c... nhando deci...amente uma consagra... definitiv...

1945 — O B...il particip... sul-americano, ...m Sant... Tiveram mai... expressão, triunfos em q... ficou ate... nossa superiori...de sobre ... versario. Pri...ro, cont... Uruguai, por ... a 0. Segu... contra o Chil..., promotor certame, por 1 ... 0. Foi tan... uma das mai... poderosas ções já organi...das em ... país. Um at...e fulmina... Tesourinha, ...inho, He... Jair e Ademi... Grande ... média: Bigu... Rui e J... Melhor trio ...nal: Obe... Domingos e N...ival. Todo... evidencia, arre...tando pel... de belo aprese...tavam em partidas.

1946 — Sul-americano ... Buenos Aires. Outra vitor... meritos sobre os uruguaios ...temunhava fiel...ente que ... to a eles, não ...recisavam... mais receio. ...stavam por... xo. Tinham ...e se conf... com a supre...cia do f... brasileiro. E... novamen... mais categori...da vitori... Brasil. Vence...mos o ca... nato lá mesm..., se os ar... nos não tivess... preparad... terrivel ambie...e para a ... Outra jornad...que não fo... pensamento, ...que repres... a solidificação ...e uma fo... za que cada v... mais se ...tuava.

1947 — A ...eva de q... argentinos h...um feito ... as manobras ...ssiveis par... deixarem os ...sileiros tr... titulo, está ... estupenda ria do Palmei...s sobre o ... Plate, na tem...rada do ... peão argenti..., em gra... bandeirantes. ... 1 para ... verde. E o P...meiras at... sara em 1946 ..., fase ma... gra dos ultim... tempos.



TINTAS E VERNIZES "CIL

LEITURA PREJUDICADA PE

...EIS DOS BRASILEIROS!

...uruguaios ... pleno Brasil. ...mos esper...do a reabilita-... Velo e... amistoso, mas ... Dois jogo... promovidos em ...r da Forç... Expedicionaria. ...os urugu...s experimenta-... então, d... duros reveses. ...adas de 6 ... 1 e 4 a 0. Es-... ressurgi... a efetividade ...futebol na...nal. E note-se ...apenas do... treinos realizou ...onze" nac...al. Era a lu-... de Lelê, ...aias, Jair, He-... Lima, O...dan, Rui etc., ...ontando ... uma vez por ...s.

...45 — Fal...a tirar a cas-...ha dos arg...tinos. Estavam ...nentes de...is, com os tri-...s consec...ros sobre os ...leiros, e... 1940, 41 e 42. ...arava-se ... Brasil para o ...mericano ... Chile. Copa ... em disp.... Derrota dos ...leiros in...almente, por ... 3, no Pac...mbu. Mas, vi-...s espetac...res por 3 a 1 ... 2, em Sã... Januario. Nun-

...screveu
...VILSON BRASIL

...Argentina ...frera uma go-...a assim. ...ilados, limita-...-se a trat...har para que ...umeros nã... subissem mais. ...firmava-se ... magnifica fase ...futebol b...sileiro, cami-...ndo deci...amente para ... consagraç... definitiva.

...45 — O Br...sil participa do ...americano, ... em Santiago. ...ram mai... expressão, dois ...nfos em q... ficou atestada ...a superiori...de sobre o ad-...ario. Prim...ro, contra o ...gual, por ... a 0. Segundo, ...ra o Chil..., promotor do ...ame, por 1 ... 0. Foi tambem ... das mai... poderosas sele-... já organi...das em nosso ... Um at...e fulminante: ...urinha, ...inho, Heleno, ... e Ademi... Grande linha ...ia: Bigu... Rui e Jaime. ...nor trio ...nal: Oberdan, ...ingos e N...ival. Todos em ...encia, a...tando pelo que ...pelo aprese...avam em suas ...idas.

...46 — Sul-americano em ...nos Aires. Outra vitoria de ...itos sobre os uruguaios, tes-...unhava fiel...mente que quan-... eles, não ...ecisavamos ter ...s receio. ...tavam por bai-... Tinham q... se conformar ... a suprem...cia do futebol ...sileiro. E... novamente, a ...s categori...da vitoria do ...sil. Vence...mos o campeo-... lá mesm... se os argenti-... não tivess... preparado um ...ivel ambie...e para a final. ...ra jornad... que não foge do ...samento, ... que representou ...olidificação ...e uma fortale-...que cada v... mais se acen-...va.

...947 — A ...eva de que os ...ntinos h...ia feito todas ...manobras ...siveis para não ...arem os ...sileiros trazer o ...lo, está ... estupenda vito-... do Palmei... sobre o River ...te, na tem...orada do cam-...o argenti..., em gramados ...deirantes. ... 1 para o alvi-...de. E o P...meiras atraves-... em 1946 ... fase mais ne-... dos ultim... tempos. Ficou num modesto quinto lugar, suplantado por Santos e Portuguesa de Desportos. Fazendo uma exibição de alta classe, o quadro do Parque Antartica impôs o revés, cujos numeros poderiam ser mais elevados.

1947 — Poucos dias depois, ainda em 1947, o Palmeiras ia para Montevideu, juntamente com o Vasco, como representantes do futebol brasileiro, no Torneio do Atlantico, do qual participavam Peñarol e Nacional, pelo Uruguai, e Boca Juniors e River Plate, pela Argentina. No seu primeiro compromisso, o alvi-verde honrou sobremaneira o futebol de nossa patria, afastando o Boca Juniors com um triunfo que repercutiu estrondosamente em todo o continente. Era uma vitoria de marca superior.

1948 — Temporada auspiciosa. Ansiosamente esperado, o Torino, tri-campeão italiano, veio para enfrentar os quatro grandes de São Paulo. Encarregou-se o Corintians de dar a nota mais destacada da época, impondo implacavel revés aos torinenses, por 2x1. A contagem não exprimiu a esmagadora superioridade do alvi-negro que concretizou uma das mais extraordinarias atuações de sua vida esportiva. Poderia ter sido de tres ou quatro a diferença de pontos. Noite inesquecivel para o futebol nacional.

1949 — Chegou a vez do Vasco firmar, definitivamente, seu prestigio internacional. Convidado para tomar parte no Torneio dos Campeões Sul-Americanos, o clube de São Januario conseguiu o maior feito já registrado pelo futebol brasileiro. Sagrou-se campeão, invicto. Quão dificil é conservar a invencibilidade num certame assim. Sereno, imperturbavel, o Vasco ostentou essa primazia invejada por mtuios. Na peleja final os argentinos tentaram fazer de suas costumeiras arruaças. Protegidos pelo arbitro Nobel Valentini, uruguaio, que anulou um tento legitimo de Chico, nem assim tiveram capacidade para suplantar o conjunto brasileiro.

1949 — Semanas mais tarde, iniciava-se o sul-americano em nosso país. A seleção brasileira construia marcadores até então nunca igualados no continente. 9 a 1 sobre o Equador. 10 a 1 sobre a Bolivia. 7 a 1 sobre o Perú. Era a maior derrota sofrida pelos peruanos em toda a sua historia. 7 a 0 sobre o Paraguai, depois de uma derrota que parecia antecipadamente estudada. Os paraguaios tambem jamais haviam sucumbido tão fragorosamente. Não puderam conter o impeto irresistivel de nossos patricios. Quando os argentinos fizeram goleadas assim?

1949 — Esse foi o ano em que o futebol brasileiro ganhou mais rapida projeção. Veio a temporada do Arsenal e, com ela, triunfos assegurando aos times brasileiros um poderio que parecia oculto, porque faltavam as oportunidades para ressaltalo. O Vasco foi o primeiro. 1 a 0. Depois, o Flamengo. 3 a 1. Jair mostrava aos ingleses a potencia de seu chute, fazendo duas bolas entrar no angulo da meta de Swindin. Completou o São Paulo com 1 a 0 que poderia ser cinco ou seis, não jogasse o Arsenal com tanta chance naquela tarde.

1950 — Poderia citar ainda em 1949 as vitorias sobre Rapid e Malmoe, representantes de dois países que estão entre os praticantes do melhor futebol europeu. Mas, passemos para 1950. Vamos encontrar, inicialmente, o campeonato mundial. Tres vitorias que ficarão na historia. Inicialmente, sobre a Iugoslavia que surgia como amplamente capacitada para se consagrar. 2 a 0. Depois, sobre a Suecia por 7 a 1. Maior goleada já sofrida pelos suecos. E, a mais sensacional de todas: 6 a 1 sobre a Espanha. Essa levou o futebol brasileiro ao cume. Massacrados, baillados, os espanhois ficaram completamente tontos. A maior exibição que já vi de um quadro de futebol, em toda a minha vida. Que espetaculo!

1951 — Culmina o futebol brasileiro, em 1951, graças ao que têm feito Vasco da Gama e São Paulo-Bangú. Ressoam por todos os lados, os grandes triunfos vascainos sobre o Peñarol. Em Montevideu e no Rio de Janeiro. Ambos conquistados com a mesma autoridade. Enquanto isto, sampaulinos e banguenses dão mostra aos europeus do quanto vale o futebol de nossa terra. As vitorias mais significativas até agora foram obtidas no Sarre, em Viena e em Paris, contra equipes poderosas, cotejadas às mais poderosas do Velho Mundo. Viva o futebol brasileiro!



Na pista, os maiores "cracks" nacionais e estrangeiros em empolgante competição... Nas arquibancadas, a emoção diante do páreo sensacional... E na "pelouse", o encantador desfile de elegância e beleza... Eis o Grande Prêmio São Paulo — a prova máxima do turfe bandeirante! Um maravilhoso espetáculo esportivo-social tendo como cenário o ambiente sedutor de Cidade Jardim!

500.000 cruzeiros ao vencedor!

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ÔNIBUS E AUTO-LOTAÇÃO NA AVENIDA ANHANGABAÚ

Standard

...SIL" PROTEGEM O BRASIL

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

AMY, A FAVORITA NO "PREMIO JOCKEY CLUB"

S A B A D O

1.o Pareo em 1.000 metros

Pelo que correu na ocasião de sua estréia, a potranca India Bela, dificilmente deixará de se colocar, muito embora hajam algumas estreantes com boas correntes de sangue. Para a dupla vamos preferir tambem uma mais achanchada, Lai Tchen, ficando como diferença, Arteira.

2.o Pareo em 1.300 metros

Pareo duro este de se fazer qualquer prognostico, não só pela quantidade de animais inscritos, mas como tambem pela ruindade dos mesmos. Mas como que indicar um animal para vencedor e outro para dupla vamos preferir os que já correram com gente melhor, Rigmach, para vencedor e Caboclo para a dupla. Os demais somente como assombração.

3.o Pareo em 1.400 metros

Agora com a direção do seu joquei habitual, o bridão Luiz González, o cavalo Lafitte se nos afigura como a maior "barbada" da sabatina, isto porque não terá tempo de manheirar como da ultima vez que veio a publico. Para a formação da dupla, tanto Cimaron, Confetti e Ropona, poderão secunda-lo, mas vamos indicar o primeiro dos citados por se encontrar em grande estado conforme demonstram as suas ultimas exibições.

4.o Pareo em 1.500 metros

Ao reaparecer ha 15 dias, a potranca Historieta correu uma barbaridade na raia de grama que não é de sua preferencia, agora na raia de areia, dificilmente conseguirão sobrepuja-la. Manitoba, uma defensora das cores do Stud Paula Machado, deverá secunda-la na transposição do disco. O melhor azar, Jarrinha, que vem de ótima corrida no domingo ultimo, para Cascade e Messina.

5.o Pareo em 1.500 metros

Somente um nome enxergamos nesta prova, é a egua Maravilha, não vemos mesmo alguem capaz de lhe levar a melhor e para secunda-la a egua paranaense, Baiardina que ao estrear o fez na raia de grama, onde o seu rendimento decresce. As demais sem pretenção alguma.

6.o Pareo em 1.400 metros

Precedido de grande fama como um dos animais mais ligeiros do Prata, fará a sua estréia entre nós, o cavalo Prego, credenciado por um exercicio muito bom. Muito embora no pareo tambem faça o seu "debut" um outro animal bastante ligeiro, o Orbaneja, um inglês que aqui se acha ha cerca de oito meses. Proporcionarão um espetaculo bonito para os carreiristas.

7.o Pareo em 1.300 metros

Dada a ruindade da turma e levando-se em conta a sua ultima corrida, achamos que Orriga não deverá perder o pareo de encerramento da reunião e para secunda-la vamos indicar Homenagem e como diferença, Cartada que correu muito bem no ultimo domingo, quando foi terceiro para Portenha e Orriga.

D O M I N G O

1.o Pareo em 1.400 metros

Mundick, que ao reaparecer domingo ultimo foi segundo para Maganão, agora livre daquele concorrente dificilmente será batido por seus adversarios de agora. Alvor e Ampero, deverão lutar pela formação da dupla e por palpite vamos preferir o primeiro, que volta do Rio de Janeiro em perfeitas condições de apuro.

2.o Pareo em 1.000 metros

A parelha "um" formada por Edinburgo e Estile deverá reunir a preferencia do publico apostador em virtude de suas boas atuações na turma. Será a nossa indicação tanto para a ponta como para a dupla. A diferença da parelha é o estreante Ninho, um produto das "fabricas" Paula Machado.

3.o Pareo em 1.500 metros

À vista de suas boas "performances" na turma e tendo perdido duas carreiras em cima do disco, para Gran Bonéa, o cavalo Iboti, defenderá agora, o nosso vaticinio para o primeiro lugar. Para a dupla preferimos o tordilho Aladim e como diferença do nosso duo favorito, o estreante, Waldorf.

4.o Pareo em 1.800 metros

Adentrarão a raia nesta prova os seguintes animais: Guaraz, Sargento Junior, Amy, Campeador e Literal, mais para aprontarem para os 2.000 metros, na semana do G. P. "São Paulo" Vamos indicar para defender os nossos prognosticos, para vencedor, Amy e para a dupla Sargento Junior. A diferença, o cavalo Guaraz que ao reaparecer ha 15 dias o fez de maneira satisfatoria.

5.o Pareo em 1.200 metros

Com a mudança de cocheiras e de joquei, o cavalo Fair Aflame, deverá ser uma legitima "carne assada" nesta prova, isto porque na sua ultima atuação foi visivel o desinteresse de seu piloto em obter melhor colocação. Para secunda-lo Fantome se nos afigura como a melhor indicação e o melhor azar, Dinamarca.

6.o Pareo em 1.300 metros

Reaparece nesta prova com o nome trocado para Campo Lindo, o ex-Campo Alegre. A turma anda bastante desfalcada e queremos crer que o referido bucefalo não encontrará dificuldades para suplantar os seus modestos competidores. Flag Day, ficará para a formação da dupla, sendo o seu mais perigoso adversario, Romia. Um bom azar, Gracinha.

7.o Pareo em 1.300 metros

Mabssut, Detector e Hieroglifo, uma trinca que ganha destaque sobre os demais competidores. Vamos entregar a defesa de nosso voto, para o primeiro lugar, Detector e para secunda-lo, Hieroglifo e diferença, Mabssut.

8.o Pareo em 1.300 metros

Vamos outra vez optar pela egua Edelfa para defender o nosso voto para o posto de honra muito embora a turma de agora se apresente um pouco mais reforçada. A formação da dupla já será mais dificil indicar, pois que, Mordaça, Gran Bonéa, Magoa e Rondel contam com iguais possibilidades. Por palpite vamos preferir dentre eles, Rondel, ficando como diferença, Morçada.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 34-4432

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 13,15 horas. Ks
1 Mundick, J. Taborda 54
2 Hanover, L. Ozorio ... 54
(3 Ampero, V. Martin ... 52
3(
(4 Cartucho, J. P. Sousa 54
(5 Granadeiro, Signoretti 58
4(
(6 Alvor, Greme Junior 53

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 13,45 horas. Ks
1 Edinburgo, O. Rosa 55
" Estile, R. Olguin .. 55
(2 Ninho, L. González ... 55
2(
(3 Cartago, J. Carvalho .. 55
(4 Lord China, L. Ozorio 55
3(
(5 Argel, R. Pacheco 55
(6 Lord Starson, Zamudio 55
4(
(7 Cinebar, Greme Junior 55

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 14,15 horas Ks
1 Iboti, A. Cataldi 54
(2 Aladim, R. Zamudio . 58
2(
(3 Sambaré, R. Correa ... 52
(4 Icatu, E. Garcia 58
3(
(5 Pandemonio, L. Leite .. 45
(6 Stamina, Pinheiro F.o 56
4(
(7 Waldorf, Greme Junior 52

4.o PAREO — P. "Jockey Club" — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros — Às 14,45 horas. Ks.
1 Guaraz, E. Garcia 55
" Sargento Junior, J. Alves 49
2 Amy O. Rosa 58
3 Campeador, R. Zamudio 51
4 Literal, A. Altran 52

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 15,15 horas. Ks.
1 Pactry, L. González .. 55
" Fantome, L. Ozorio .. 55
2 Hekla, J. Alves 53
" Biluca, C. Bini 53
(3 Fair Aflame, P. Vaz .. 55
3(
(4 Canastra, R. Olguin .. 53
(5 Dinamarca J. Taborda . 53
4(
(6 Advokeni, O .Rosa 53

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,50 horas Ks
(1 Flag Day, R. Zamudio 54
1(
(2 Ala Sola, S. Godoy ... 54
(3 Campo Lindo, J. Alves 56
2(
(4 Louveira, J. Taborda . 54
(5 Romid J. Carvalho ... 56
3(6 Gracinha M. Carvalho . 54
(7 Limeira, R. Pacheco ... 54
(8 Lanero (x), A. Lucca 56
4(9 Leme, P. Vaz 50
(" Lazulita, E. Batista ... 54
(x) ex-Balthazar

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 16,30 horas Ks.
(1 Mabssut, L. Ozorio .. 55
1(
(2 Crivador, W. O. Silva .. 55
(3 Detector, V. Martins . 55
2(
(4 Hieroglifo, R. Pacheco 55
(5 Arcanciel, L. González 55
3(
(6 Dédalo, C. Bini 55
(7 Fundamento, D. Garcia 55
4(8 Oshalá, P. Vaz 55
(" Full Time, Signoretti . 55

8.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — Às 17,10 horas Ks
1 Mordaça, A. Aleixo ... 56
" Don Padija, J. Taborda 54
(2 Edelfa, R. Olguin 50
2(3 Gran Bonéa, C. Bini .. 52
(4 Caracol, A. Altran ... 52
(5 Magoa, R. Correa 50
3(6 Remo, S. P. Ribeiro .. 58
(7 Boneca, J. Alves 54
(8 Apolita, R. Zamudio .. 52
4(9 Rondel, W. Mazala ... 58
(" Pinhal, P. Vaz 52

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
SÓ ALÍ...
NA RODA DA SORTE
DIREITA 22 E FILIAIS!

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas. Ks
1 India Bela, J. Alves ... 55
2 Lai Tchen, E. Garcia 55
(3 Marpona, L. Ozorio ... 55
3(
(4 Estrelinha, Pinheiro F.o 55
(5 Arteira, P. Vaz 55
4(
(6 Alsacia, L. González ... 55

2.o PAREO — "Compulsorio I" — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 14,30 horas. Ks
(1 Impia C. Bini 54
1(
(2 Aura, R. Olguin 54
(3 Ipu, J. Nascimento .. 54
2(4 Porsicanta, P. Vaz ... 56
(5 Rigmach, A. Aleixo .. 58
(6 Jade, J. Alves 50
3(7 Caboclo, A. Cordeiro .. 56
(8 Bizantino, R. Pacheco . 56
(9 Gasparoto, J. Taborda 52
4(10 Imburi, E. Ferreira ... 56
(" Lex, E. Batista 50

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 15 horas. Ks
1 Laffite, L. González 56
2 Cimaron, R. Olguin ... 50
3 Confetti, P. Vaz ..... [illegible]
(4 Ropona, R. Pacheco .. 54
4(
(5 Peralta, L. Ozorio 54

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 15,30 horas Ks
1 Jarrinha, J. Carvalho 53
2 Historieta, J. Alves ... 53
3 Tripe Trepe, P. Vaz 54
(4 Manitoba, R. Pacheco 53
4(
(5 Star Prince, M. Vallim 53

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 16,05 horas Ks
1 Maravilha, J. Taborda 54
(2 Du Barry, R. Correa . 48
2(
(3 Inedita, F. Fernandes 54
(4 Roseira, R. Pacheco .. 54
3(
(5 Ouzada, A. Françoso 46
(6 Car. Miranda, J. Alves 53
4(
(7 Baiardina, P. Vaz 54

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 16,40 horas
1 Prego, J. Alves 54
(2 Orbaneja, J. Carvalho 54
2(
(3 Maltaca, D. Garcia 54
(4 Fuerza Bruta, A. Lucca 54
3(
(5 Cassungo, R. Zamudio 54
(6 Caçula, P. Vaz 54
4(
(7 Foxajax, C. Bini 54

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 17,15 horas
(1 Orriga, P. Vaz 53
1(
(2 Gacy Kid, J. Montanha 53
(3 Homenagem, J. Taborda 58
2(
(4 Dahian, J. Nascimento 50
(5 Cartada, R. Zamudio 58
3(
(6 Elaêm, W. O. Silva ... 50
(7 Bovary, A. Lucca 50
4(8 Nhanhã, Signoretti .. 56
(" Devassa, A. Nobrega 54

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO
India Bela-Lai Tchen 12) — Arteira
Rigmach-Caboclo (23) — Impia
Laffite-Cimaron (12) — Confetti
Historieta-Manitoba (24) — Jarrinha
Maravilha-Baiardina (14) — Du Barry
Prego-Orbaneja (12) — Fuerza Bruta
Orriga-Homenagem (12) — Cartada

DOMINGO
Mundick-Alvor (14) — Ampero
Estile-Edinburgo (11) — Ninho
Iboti-Aladim (12) — Waldorf
Amy-Sargento Junior (12) — Guaraz
Fair Aflame-Fantome (13) — Dinamarca
Campo Lindo-Flag Day (12) — Romid
Detector-Hieroglifo (22) — Mabssut
Edelfa-Rondel (24) — Don Padija

RIO DE JANEIRO

SABADO
Feniana-Etincelle (12) — Tita
Chumbo-Burgo (14) — Nico
Borrifo-Liró (13) — Formiga
Guambi-Dingo (14) — Zanzibar
Madrigal-Gladio (13) — Tocantins
Blue Dream-Idealista (23) — Rio Verde
Erin-Calmete (14) — Luarlinda

DOMINGO
Incendiario-Boticelli (13) — El Toro
Malandrinho-Itaituba (13) — Linda Dona
Minguinho-Intrepido (24) — Bosforino
Bananal-Orestes (14) — Mandi
Mon Talisman-Meteco (22) — Sorbona
Lipe-Never Looses (14) — Gavião da Gavea
Maggy-Goldena (14) — Red Moon
Ovilia-Madhi (14) — Oculta

★ PARA O SEU "BETTING"

S A B A D O
{1 (2 (3
4{1 1(4 1(5
{7 (6 (8

D O M I N G O
{1 (1 (1
6{8 2(4 2(5
{6 (5 (9

PARA ACUMULADA

S A B A D O
INDIA BELA
LAFFITE
HISTORIETA
MARAVILHA

D O M I N G O
ESTILE
IBOTI
AMY
FAIR AFLAME

JOGOS DA SEMANA

RADIUM (2): Caju; Agnaldo e Jorge; Nego, Olegario e Stacis; Bagunça, Eturaro, Alipio, James e Ari.

JUVENTUS (1): Caxambu; Luizinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Chicão (Nesio); Periquito, Carbone, Osvaldinho, Eduardinho e Luiz (Pasquera).

Tentos de: Ari, Stacis (penalti) e Carbone. Primeira fase: 1 a 1. Juiz: Telemaco Pompeu (regular). Renda: Cr$ 33.430,00 Local: rua Javari.

S. PAULO-BANGU (3): Mario; Mendonça e Rafagnell (Mauro); Bauer, Mirim e Noronha, (Barbatana); Menezes, Zizinho, Moacir Bueno, Durval (Vermelho) e Niveo.

RACING (2): Landes (Vignal); Arens e Salva; Stofles, Lemaitre e Lamy; Gabert, Vaast, Gaetjens, Gundmundsson e Grillet.

Tentos de: Moacir Bueno (2), Zizinho, Baast e Gaetjens. Primeira fase: brasileiros 2 a 1. Juiz: Tordjman (regular). Local: Paris.

VASCO DA GAMA (2): Barbosa; Augusto e Clarel (Laerte); Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça (Ipojucan), Maneca e Djair.

PENAROL (0): Maspoli; Matias Gonzales e Romero; Juam Carlos, Obdulio Varela e Echegoyen (Ortuno); Ghiggia, Schiaffino (Hoebberg, Abadie), Falero (Miguez), Ricpoff e Vidal.

Tentos de: Friaça e Ademir. Primeira fase: Vasco 1 a 0. Juiz: Tijolo (bom). Renda: Cr$ 1.749.345,00. Local: Maracanã.

S. PAULO-BANGU (0): Poy; Mendonça e Mauro; Bauer, Alfredo e Mirim; Alcino, Bibe (Dido), Durval, Teixeirinha e Niveo.

LAZIO (0): Sentimenti IV; Antonazi e Furiassi; Alzani, Malacarne e Sentimenti III; Arce (Pucinelli), Flamini (Arce), Hofling, Ceconi (Galeti) e Pucinelli (Uzain).

Juiz: Gamba. Renda: Cr$ 700.000,00. Local: Roma, Italia.

MESMA ESCOLA



Muitas vezes surgem jogadores com as mesmas caracteristicas. Até parece terem aprendido juntos a jogar futebol. Têm a mesma escola. Possuem os mesmos defeitos. Desfrutam das mesmas qualidades. Pode-se dizer que são rigorosamente iguais. Pois, temos muitos exemplos e entre eles, é oportuno citar Remo e Luizinho, como dois futebolistas rigorosamente iguais. Dizemos oportuno, porque Remo está parando e Luizinho, aparecendo dois anos atrás, continua correndo em direção à gloria. E' o substituto de Remo no futebol paulista. Nas manhas, no estilo de jogo, nas atitudes prejudiciais. Como Remo, Luizinho gosta de cair na area, tão logo esbarra num adversario. Rola, dá faniquitos, faz gestos denotando dores agudas. Finta como Remo, com aquelas suas escaladas. Como Remo tambem, só chuta dentro da area, quando a situação lhe é muito favoravel. Por qualquer coizinha faz a torcida lembrar-se do jogador sampaulino, quando levanta os braços. Já cai com os braços no ar, chamando a atenção do juiz, insultando o adversario, fazendo diabruras. Luizinho, porem, parece-nos mais completo que Remo. Pelo menos usa com mais frequencia os dois pés, enquanto o famoso avante do tricolor raramente empregava o pé direito. De vez em quando, fazia uma bamba. Desde que deixe de lado os vicios que tanto afetam sua eficiencia, Luizinho poderá alcançar a perfeição, e ser maior que Remo. Dois grandes jogadores. Um, no ocaso, sucumbindo ante a pressão da idade. Outro, crescendo agora, erguendo-se cada vez mais, impulsionado pela sua mocidade e pela ambição de chegar à gloria bem depressa. Dois estilos rigorosamente iguais.



MAIS DIFICIL AGORA!

Segundo os cronistas bandeirantes que se encontram em Montevidéu, é enorme o cartaz de Dema na capital uruguaia. Falam muito na sua marcação sobre Giggia. Não fazem mais que justiça os criticos e torcedores orientais. Dema é é um marcador como poucos, que se vangloria de ter marcado os melhores ponteiros brasileiros, sempre com invulgar correção. Faltava um estrangeiro com cartaz. Apareceu Giggia, e Dema não quis saber se era aquele o famoso avante que derrotara, quase sozinho, a seleção brasileira. Dema não quis saber se Bigode deu ou não conta de marca-lo. E jogou, como se estivesse enfrentando qualquer outro elemento. Procurou cuidar com mais atenção do ponteiro uruguaio. De fato, em muitos lances, Giggia teve destaque. Mas, na maioria, encontrou Dema pronto para barra-lo, interceptando suas avançadas, atrapalhando sua marcha resoluta pelo campo palmeirense. Assim, Dema ganhou nome em Montevidéu. Todos querem vê-lo contra Giggia. Estamos torcendo para o jovem medio. Sabemos que sua tarefa desta feita será muito mais dificil, mas não deixamos de depositar nossas esperanças em sua fibra e na perfeição de marcação, sem dar liberdade ao grande ponteiro.



NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
CEREAIS POR ATACADO
MATRIZ: Rua Santa Rosa Ns. 312-299
— Telefone, 2-1737 — S. PAULO
FILIAL: Rua Brigadeiro Jordão N. 221
Telefone, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

DOIS OTIMOS ARQUEIROS!

Desde que Poy ingressou no São Paulo, vem lutando leal mas denodadamente com Mario pela conquista da posição. Suas primeiras grandes defesas dividiram os torcedores. Uns achando que Mario é mais firme, inspira mais confiança e nesse grupo estamos nós; outros afirmando que Poy sai melhor da meta e que porisso é mais arqueiro. Discutem os fans, mas Mario e Poy continuam amigos e em grande forma, como estão demonstrando na temporada do combinado na Europa. Ora joga Poy, ora Mario, não dando chance a Osvaldo, sinal evidente de que o São Paulo está com dois excelentes arqueiros e se problema existe, é apenas para a escolha do titular, porque cada qual está melhor aparelhado do que o outro para a dificil incumbencia. Nos primeiros jogos no Velho Mundo quem jogou foi Mario. Firme, impressionante o gaucho, a ponto de provocar admiração dos europeus, habituados àqueles modos fleugmaticos. Um dia entrou Poy no seu lugar e foi um espetaculo. Até um penal defendeu, garantindo uma vitoria das mais dificeis. Que importa, nesta altura, saber qual é o melhor? Devem os torcedores estar satisfeitos, porque, com um ou com outro, está o tricolor bem servido em materia de arqueiros, e isso já é uma vantagem para o campeonato que em breve será iniciado, e que promete nos trazer de volta o São Paulo, reintegrado na sua verdadeira personalidade.



☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

BATISMO INTERNACIONAL...

Muito jovem ainda, Aquiles é um jogador experimentado nas batalhas mais dificeis. Era um caipirinha convencido quando veio de Presidente Prudente para o Palmeiras. Seus primeiros exitos deixaram-no ainda mais mascarado, e foi preciso o remedio da "cerca" para cura-lo desse horrivel mal que tem matado, no nascedouro, quem sabe quantos craques. Mas, a "cerca" fez o seu trabalho.



Hoje Aquiles sabe que deve lutar para conservar-se entre os titulares, e que sua carreira tanto mais se valoriza quanto mais ele progride e se esforça. Porisso tem sido bem sucedido. Bafejado pela sorte, teve a oportunidade de marcar o tento que deu o titulo ao Palmeiras, e assim passou a ser ainda mais querido dos torcedores. Pela sua efetividade, pelo perigo que representa na area, Aquiles pode ser considerado um dos melhores meias do futebol paulista, atualmente. Amanhã, entretanto, terá uma prova dificil e de grande responsabilidade. Receberá, em Montevidéu, o batismo internacional em campo estrangeiro. Muitos se consagraram, nessa oportunidade. Lembramo-nos de Tim, que em 37, na Argentina, alçou o seu nome a alturas inimaginaveis. Oxalá o "caipirinha" tenha a mesma sorte, reeditando suas ultimas performances, sem se intimidar com a cara feia dos bons vizinhos cisplatinos.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

NORONHA - UM GRANDE!

Noronha é um jogador cuja carreira impressiona pelos altos e baixos. Felizmente para ele os "baixos" são rapidamente superados. Insenso à critica, o excelente medio esquerdo do São Paulo sofre, inesperadamente, acentuadas depressões em sua produção, mas imediatamente se recompõe e volta a inspirar absoluta confiança. Se fizermos uma ligeira analise retrospectiva de sua carreira, vamos encontrar nesses contrastes. Surgiu na seleção gaucha e deixou embasbacados os torcedores paulistas e cariocas. Varios clubes brigaram por ele, até que um dia o Vasco venceu a parada e levou-o para São Januario. Lá, foi uma decepção. Fogo de palha, começaram a dizer os derrotistas. Mas o São Paulo achou que não e trouxe-o para o Canindé. Que o tricolor andou certo, dizem bem os nove anos de constante atividade de Noronha em sua equipe titular, na seleção paulista e no "scratch" brasileiro. No final do campeonato de 50, depois de ter sido o principal valor do conjunto durante o ano inteiro, Noronha acusou declinio. Chegou a ser afastado, mas pouco tempo depois retornou como nos melhores tempos, e agora, na Europa, é uma das maiores figuras do combinado. Basta dizer que atuou em quase todos os jogos, sempre com a mesma eficiencia. Ficou ausente contra o Lazio, por se encontrar contundido, e sua ausencia foi sentida. No final de sua carreira, Noronha sabe ser util como poucos.



☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

PECADOR ARREPENDIDO



Cardoso teve a mais humilhante experiencia que poderia ter um jogador profissional. Num instante de fraqueza, nem porisso menos condenavel, deixou-se subornar por individuos inescrupulosos, traindo a confiança que seu clube nele depositava. Pagou caro, muito caro o seu pecado. Descoberto, não suportou o peso do remorso e confirmou o delito. Foi eliminado do XV de Novembro e começou então a "via crucis", longa, penosa, cheia de sacrificios para um homem que sentia, como ele, a verdadeira extensão da ignominia que cometera. Varios meses durou o seu martirio intimo, até que um dia, não suportando o peso do castigo, procurou o seu antigo clube e, abatido e humilhado, pediu perdão. Comovente o gesto de Cardoso. Errou, sim, mas teve na propria consciencia o pior algoz, e procurou na humilhação a remissão dos seus pecados. E o XV de Novembro soube ser digno diante do arrependimento do seu antigo defensor. Numa reunião memoravel, resolveu dar-lhe nova chance, reintegrando-o na comunidade quinzista. Foi chorando que Cardoso recebeu o gesto magnanimo do XV. Resta agora que saiba tirar proveito da nova oportunidade que lhe dão. Sua dolorosa experiencia serviu de exemplo para os seus companheiros de profissão. Numa carreira honesta há sempre a chance da glorificação. Na deshonra, na traição, só pode haver remorso e arrependimento.

FLASH DO DIA

Pascoal, valoroso centro-medio do Santos responde:

1.o — Quais os cinco adversarios mais dificeis de marcar?



— Pinga, Jair, Canhotinho, Gatão e Nelsinho..

2.o — Qual a maior revelação do ano passado?

— Ivan do Santos e Nardo do Corintians.

3.o — Qual o jogador do qual jamais ouviu uma ofensa, mesmo quando tudo corria mal para ele?

— Jair, que foi sempre educado.

4.o — Que decepção lhe deixou mais profunda magua?

— A derrota contra a Portuguesa de Desportos, em Santos, por 6 a 1.

5.o — Qual o ataque que mais o impressionou?

— O antigo do São Paulo formado por Luizinho, Sastre, Leonidas, Romo e Teixeirinha.

6.o — Teve algum romance em sua vida?

— Uma pequena gostava muito de meu clube, o Santos. Conheci-a então em 43. Hoje somos casados.

7.o — Já teve vontade de agredir algum arbitro?

— Tive, mas não o fiz. Foi o "bandeirinha" em Campinas, no jogo entre Santos e Guarani. Depois que o arbitro havia dado o gol, instigado pela torcida, fez com que nosso tento de empate fosse anulado.

8.o — Qual a artista mais bonita? E a melhor? Qual o artista mais notavel?

— Dorothy Lamour e Errol Flynn. Gosto tambem dos filmes de Frank Sinatra.

9.o — Em sua carreira aconteceu algum fato extranho ou pitoresco que nunca conseguiu esquecer?

— Em 44, numa partida contra o São Paulo, no campo da Portuguesa santista, marquei os quatro tentos de meu clube. Perdemo-la por 7 a 4.

10.o — Qual o maior jogador brasileiro da atualidade?

— Ademir, do Vasco, com quem já joguei no Rio. E' um valor impar.

DECLARA DEMA

"MEU MELHOR LANCE!"



"Prefiro citar meus melhores lances, mesmo porque foram executados numa unica partida, contra o Corintians, nos 3 a 2, da primeira peleja relativa à decisão do Rio-São Paulo. Salvei dois gols certos. Claudio correu, e chutou forte, à queima-roupa. Oberdan defendeu, voltando a bola para Jackson. Vi que não podia alcançar o avante corintiano e corri para o gol. Jackson emendou de sem-pulo, e defendi com a cabeça, em baixo da trave. Depois, no segundo tempo, houve uma confusão em nossa area, os atacantes corintianos chutaram varias vezes. Finalmente, com a meta livre, Luizinho concluiu. Corri e defendi no momento em que a bola caminhava para as redes, mandando para escanteio. Foram dois lances que me deixaram emocionado".

☆ O FAN PERGUNTA

"Amigo Pixo: Sampaulino cem por cento, acompanhado com o maximo interesse as atividades do clube e dos jogadores. Para mim foi uma satisfação sua aquisição, e gostaria agora de ver sua opinião sobre varios assuntos, por meio de respostas às perguntas que passo a formular. 1) Como encarou seu lançamento na equipe sampaulina? 2) Acha que está correspondendo? 3) Tem se interessado pela campanha de seu mano Dido na Europa? 4) O que pensa do proximo campeonato? 5) Julga-se firme no posto? Na expectativa de suas respostas, meus agradecimentos antecipados.

Anesio Soniolo — Capital



PIXO RESPONDE

"Caro sampaulino, aí vão as respostas. 1) Encarei com naturalidade meu lançamento na equipe do São Paulo. Naturalidade e ao mesmo tempo satisfação, pois serviu para mim de estimulo estreiar logo contra um adversario como o Vasco da Gama. Não sou marinheiro de primeira viagem, mas depois de uma temporada no interior, é motivo de alegria estar num grande clube. 2) Minhas exibiçóes foram apenas regulares. Fiz o possivel, mas falta-me ainda melhor ambientação. Creio que, mais tarde, com melhor entrozamento, poderei fazer mais. Se não estou correspondendo, penso não estar tambem decepcionando. 3) Tenho me interessado não só pela campanha de Dido, como de todos os jogadores e do combinado. Pelo que já fizeram podemos julgar a excursão vitoriosa. 4) O proximo campeonato vai ser dificil, com mais concorrentes, mas o São Paulo terá deixado na Europa sua má fase. Vai brilhar. 5) Para ganhar o posto será necessario lutar por ele. E o que farei. Nenhum craque pode se julgar firme na posição, quando há outros que tambem podem merece-la."

GALERIA DOS GRANDES

JUVENAL

Vice-campeão do mundo — Campeão brasileiro — Bi-campeão pelotense — Campeão de duas copas



Juvenal deixou o Rio Grande do Sul para alcançar a gloria no Rio. E agora, vai continuar em São Paulo sua trajetoria de sucessos. Da familia Amarijo, nasceu em Pelotas a 27 de outubro de 25. Passou a infancia na cidade natal, jogando futebol de rua como todos os garotos. Seu primeiro clube oficial foi o Farroupilha, no qual iniciou na categoria de aspirante. Transferiu-se em seguida para o Brasil, ainda de Pelotas, mudando-se depois para Porto Alegre, integrando o Cruzeiro. Daquele foi para o Flamengo do Rio em 49, dando os primeiros passos para a Gloria. Juvenal foi amigo de infancia do falecido Cardeal, com o qual brincava quando residia em Santa Vitoria do Palmal. Sua primeira remuneração obteve no Farroupilha, percebendo 5 mil cruzeiros de luvas por ano, e ordenado mensal de duzentos cruzeiros. Sua primeira partida como profissional foi contra o Bancarios, defendendo as cores do Farroupilha. Isso em 43. Integrou pela primeira vez uma seleção no campeonato brasileiro de 49, no onze carioca. Conseguiu então um grande titulo. Sua estréia no Rio foi contra o Olaria, em 49, e o Flamengo venceu por 5 a 1. Juvenal foi sempre titular das seleções que participou. No campeonato do mundo não deixou de jogar uma vez sequer. Foi dono absoluto da posição. A maior derrota de sua vida futebolistica, em contagem, foi contra seu atual clube, o Palmeiras, no ultimo Rio-São Paulo. Todos se lembram que o Flamengo perdeu no Pacaembu por 7 a 1.

Tambem em 50, num amistoso contra o Bangu, o Flamengo caiu pela contagem de 6 a 0. Juvenal só chorou uma vez em sua vida, por motivo de uma derrota. Foi quando perdemos o campeonato mundial para os uruguaios. Do seu passado de craque, guarda na memoria com mais carinho as primeiras excursões que fez, quando estava em Pelotas. Nada de viagens para o estrangeiro, mas simples passeios para Bagé, cidade vizinha. A farra dos companheiros e as novidades, eram motivo de alegria para todos. Seus maiores amigos são Biguá, Bria, Danilo e outros. Juvenal Amarijo é casado, palmeirense por dois anos, e está guardando dinheiro para um futuro cheio de conforto. Conhece a Guatemala e o Urugual, mede 1,80 de altura (é um dos jogadores mais altos do Palmeiras), e tem 79 quilos. Foi campeão pelotense de 43 pelo Farroupilha, de 46 pelo Brasil, campeão brasileiro de 49, pelos cariocas, vice-campeão do mundo em 50, e ainda campeão da Copa Rio Branco de 50".

☆ ASSIM NÃO VAI...



Quando o São Paulo convidou o Bangu para acompanha-lo na excursão à Europa, fê-lo no louvavel proposito de se fortalecer, tecnicamente, capacitando-se a honrar, lá fora, o nome esportivo do Brasil. Não hesitou, entretanto, em conceder amplas regalias aos suburbanos cariocas. Parece, entretanto, que os banguenses não compreenderam perfeitamente a situação. Começam, no Velho Mundo, a fazer exigencias absurdas. Ignorando, ou passando por cima dos entendimentos feitos antes do embarque, quer o Bangu aparecer na maioria dos jogos vestindo o seu uniforme como se a excursão fosse sua e o tricolor um mero acompanhante. E' preciso não confundir alhos com bugalhos. A responsabilidade da temporada pertence ao São Paulo, que foi quem a combinou. São, portanto, descabidas as exigencias dos banguenses, que foram à Europa — não é demais repetir — unicamente para reforçar o aspecto tecnico da excursão e não para querer aparecer mais, como estão querendo. Nesse sentido, são passiveis de criticas severas os seus dirigentes, sobretudo Carlos Nascimento, tão cordato a principio e agora já tirando as mangulnhas de fora, visando tirar proveito da proverbial condescendencia do vice-campeão paulista. Pelo visto; se o São Paulo não tomar tento no que se está passando, acabará o Bangu ficando com parte do leão (vitorias, cartaz, boas rendas, se houver) e o São Paulo com o abacaxi (derrotas e prejuizos morais e financeiros) Sabemos que tricolores e suburbanos são muito amigos. Velhos e tradicionais laços unem a ambos, mas, no presente caso, deve prevalecer o bom senso. Amigos, amigos: negocios à parte. Que se cuidem os dirigentes do tricolor porque assim não vai... — SINCLAIR

VOCÊ NÃO SE RECORDA

O famoso Dinamo de Moscou, visitou a Inglaterra em 1945, onde disputou quatro prelios contra os mais categorisados esquadrões britanicos. Na estreia, empatou com o Chelsea, por 3 a 3. A seguir, venceu espetacularmente o Cardiff, pela contagem de 10 a 1. No terceiro embate, venceu o conhecido Arsenal, por 4 a 3, e, encerrando a temporada, empatou com o Rangers, por 2 a 2.

O HOMEM DO MOMENTO



A falta de um meia goleador se fazia sentir de modo sensivel no Corintians. A tarefa de marcar tentos fica quase inteiramente afeta a Baltazar, e quanto este, por qualquer motivo, falha, as vitorias se tornam dificeis. Por essa razão, a torcida recebeu com alegria a noticia da contratação de Carbone. "Artilheiro" emerito, o ex-juventino pode, com efeito, resolver o problema do ataque corintiano. Seu primeiro treino foi uma sensação, traduzida em 5 belos tentos. Passou a ser o homem do momento, e com isso aumentou a sua responsabilidade. E' preciso que o jovem atacante compreenda bem a situação, e trate de se empregar com devotamento em defesa de seu novo clube. Qualidades não lhe faltam, mas deve recordar-se de que a "mascara" anda sempre rondando os "homens do momento".

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

DEL DEBIO

53 — Até 1931, numa época, portanto, em que havia inumeros zagueiros, Del Debbio foi um dos melhores, marcando o seu jogo pela absoluta eficiencia. Não gostava de brincadeiras. Avante que fizesse lero-lero na sua frente estava arriscado a levar uma botinada, porque Del Debbio entrava "com vontade". Em se tratando de defender a area, tudo valia para o vigoroso zagueiro do Corintians. Nesse tempo, os italianos bateram por aqui e levaram para a Europa varios de nossos craques. Entre eles, Del Debbio, que no Velho Mundo aperfeiçoou os seus conhecimentos, observando de perto como se preparavam os jogadores e outros pontos que mais tarde lhe foram de grande utilidade, quando trocou as chuteiras pelo megafone. Tornou-se um dos mais acatados tecnicos do Brasil. Dirigiu o Corintians, em 41, dando-lhe o titulo de campeão paulista. Em 42 treinou o Palmeiras, e novamente sagrou-se campeão. Nesses dois anos esteve à testa da seleção paulista, alcançando soberbos triunfos contra os cariocas, lá no Rio de Janeiro, em partidas que ficaram memoraveis. Depois o seu tempo passou. Os torcedores da nova geração, quando ouvem o seu nome, pensam logo no tecnico sisudo e inteligente, que em dois anos — 41 e 42 — obteve quatro honrosos titulos. Há outros, porém, os da velha guarda, que não esqueceram o zagueiro do passado. Ao ouvir o seu nome, recordam-se de um dos melhores trios finais que já pisaram gramados brasileiros: — Tuffy, Grané e Del Debbio. Este ultimo completava a trindade, sendo famosos os seus duelos com Heitor, outro que pontificou no seu tempo.



FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — DE ONDE VEIO? QUANDO COMEÇOU A BRILHAR?
RESPOSTA: — GONÇALVES. MEDIO IPIRANGUISTA.



"Comecei a jogar no Jabaquara de São Caetano, no qual iniciei no infantil. No mesmo clube joguei pelos juvenis, segundo e primeiro quadros. Em 47 mudei para o Ipiranga, onde comecei como amador. Depois fui para os aspirantes, disputando minha primeira partida oficial contra a Portuguesa santista, jogo que vencemos por 2 a 0. Fui incumbido de marcar Tuta e parece que me sai bem do encargo. Foi quando senti maior entusiasmo pelo futebol, e mais esperança pelo futuro. Tenho sido feliz, estou contento no Ipiranga e meu contrato vai terminar dentro de um mês. Nunca tive grandes ilusões. Agora foi que adquiri um pouco mais de confiança em mim mesmo. A imprensa tem-me apoiado, e os incentivos não faltam. Estão estudonda a reforma de meu contrato".

—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS OS JOGADORES QUE MAIS O. XINGARAM EM CAMPO?
RESPOSTA: — LIMINHA, CENTRO-AVANTE DO PALMEIRAS.



"Felizmente, é raro encontrar um jogador que me xingue. Tenho sido feliz nesse ponto. Mas, lembro-me de dois que me atormentaram o jogo todo. Um, foi Julião, no dia em que perdemos de 3 a 0 para o Corintians, recentemente, no Torneio Rio-São Paulo. O medio esquerdo corintiano não me deu sossego. Procurava-me para dizer-me desaforos. Pior, porém, foi Ivan, no ultimo jogo do Ipiranga, no campeonato quando enfrentamos o Santos, em Vila Belmiro. O medio esquerdo santista, além de xingar-me e dirigir-me insultos, ameaçava-me. Varias vezes disse-me que iria me quebrar a cara. Certamente, porque o Santos jogava pela terceira colocação Ivan queria provocar minha expulsão. Controlei-me, e evitei um choque mais direto com ele. Tudo terminou em santa paz".

—:o:—

PERGUNTA: — TAMBEM ANDOU NA IMINENCIA DE SAIR DO IPIRANGA.
RESPOSTA: — GIANCOLI, DEFENSOR IPIRANGUISTA.



"De fato, estive para deixar o Ipiranga, porque a Bortuguesa de Desportos interessou-se por mim. Haviam me oferecido mais vantagens, e como sou profissional procurei meus interesses. fazendo o possivel para que a transação fosse feita. Esperava mesmo que o Ipiranga vendesse meu passe, mas tal não se deu. O clube igualou então o que iam me pagar, e assinei novo contrato por mais dois anos. Tambem disserem que o Palmeiras procurou contratar-me. Porém oficialmente nada soube. Estou satisfeito com minha situação. Fui feito no Ipiranga, que defendo desde a categoria de juvenil. Ia mudar porque me ofereciam mais. Quando a gente vive disso, não pode deixar o sentimento intervir na carreira. Desde que resolveram pagar o mesmo que a Portuguesa, dei preferencia ao Ipiranga".

—:o:—

PERGUNTA: — POR QUE VOCÊ NÃO FOI À EUROPA?
RESPOSTA: — TEIXEIRINHA, PONTEIRO CANHOTO DO SÃO PAULO.



"Naturalmente porque não me acharam em condições. Estava fisicamente cansado, e a ardua campanha poderia piorar mais meu estado tecnico. Pedi mesmo que me deixassem descansando, a fim de ver se no campeonato voltaria aos bons tempos. Durante todo esse periodo de folga estive parado, procurando recuperar as energias. Em 50, corri muito. Não estava doente, de modo que foi mais facil a recuperação. Tenho muita confiança em que, no proximo certame estarei apto a brilhar, depois de merecido repouso. Sinto-me bem. O que acho do chará banguense Teixeirinha? E' um bom valor. Deve ter vinte e seis anos, mais ou menos, com qualidades para subir bastante. Tem grande visão do gol, movimenta-se bem na cancha. Eu tenho torcido pelo sucesso do combinado, e com maxima satisfação recebido suas vitorias. Está honrando o nome do Brasil".

—:o:—

PERGUNTA: — QUAL FOI SUA MAIOR ALEGRIA NO FUTEBOL?
RESPOSTA: — LOURENÇO, GUARDIÃO DO PALMEIRAS.



"Tive inumeras alegrias, quer na equipe de aspirantes, quer na titular. Cada vitoria é uma emoção. E não poderia citar como minha maior alegria, senão uma vitoria. Foi na ultima partida, contra o Vasco da Gama, no Maracanã. O Palmeiras havia perdido para o Corintians no Torneio. Ninguem acreditava em triunfo nosso. Todos chamavam o Corintians de campeão, porque enfrentaria o Flamengo no Pacaembú, e nós teriamos pela frente, o Vasco, no Rio. Apesar de tudo, entramos confiantes em campo. Vencemos por 4 a 1. Quiseram desmerecer, depois, nosso feito. O Vasco pôs aquele ataque porque quis. Se tivesse jogado completo, ninguem pode garantir que seria vitorioso. Foi minha maior alegria tambem, porque com aquele triunfo classificamo-nos para disputar as finais com o Corintians, quando o alvi-negro já era considerado campeão".

CONSAGRADO

Pouca gente esperava que Bibe se ambientasse tão cedo no São Paulo. Temia-se por uma demora e um prazo muito longo para se acostumar e repetir as atuações que lhe deram projeção no Ipiranga. Pois, a surpresa foi geral. Apesar de muito timido e acanhado, Bibe não se precipitou. Mostrou desembaraço de cara, e acabou ganhando a estima da torcida sampaulina que está plenamente satisfeita. Bibe foi para a Europa, carregando a confiança de seus admiradores. Não demorou muito para que surgissem as primeiras noticias anunciando sua popularidade entre os esportistas do Velho Mundo. Na estréia foi o maior homem do S. Paulo e continuou sendo um dianteiro eficaz, nos compromissos posteriores. Tem sido, ao lado de Zizinho, uma alavanca a erguer o time brasileiro nos instantes mais perigosos, conduzindo o ataque com maestria, guiando os companheiros com a inteligencia que sempre identificou seu jogo proficuo e produtivo. Bibe está sendo esperado pela torcida sampaulina com entusiasmo. O que já fez, serviu para levá-lo a um prestigio que talvez ainda não tenha conseguido no futebol de São Paulo. Com o mesmo cerebro, deverá ser uma sensação no proximo campeonato, principalmente depois que estiver devidamente armada a equipe tricolor.



PERGUNTA: — DOS SEIS QUE SAIRAM, A QUAL DELES DESEJA MAIS SUCESSO?
REPOSTA: — CHUNA, ATACANTE IPIRANGUISTA.



"Todos são grandes amigos, e tenho torcido para que sejam felizes. O meu maior amigo é Bibe, e naturalmente acompanho com mais interesse sua ascenção. E' muito natural. Ele tem brilhado, e estou muito contento com isso". E você Gonçalves, que pensa? "Bibe, por quem tenho mais amizade. Acredito ser o que tem feito mais sucesso, embora os demais tambem estejam se projetando. Gosto de todos sendo motivo de orgulho ver que sairam para ganhar mais popularidade". A vez de Bueno: — "Não destaco um do outro. Eram amigos. Osvaldo ainda não teve oportunidade, mas assim que começar, brilhará da mesma forma. Bibe, Rubens Liminha, Homero e Dema conseguiram grande prestigio e bem merecem pois são grandes valores". Por fim Giancoli: — "Dema e Bibe eram mais amigos, pois moramos perto. A todos desejo sucesso".

—:o:—

PERGUNTA: — O QUE VOCÊ FEZ DURANTE AS FERIAS?
RESPOSTA: — AUGUSTO, ATACANTE TRICOLOR.



"Dediquei-me mais ao repouso do que a qualquer outra coisa. Aproveitei tambem para levar a familia ao Rio, num passeio de 10 dias. Visitamos os recantos mais pitorescos da Cidade Maravilhosa, pois quando se vai para jogar não há tempo para nada. Dessa vez sim, vi tudo que havia de interessante por lá. Vi apenas dois jogos de futebol nesse periodo. Fiquei 22 dias sem por o pé numa bola. Meu desejo é o de voltar a ser o mesmo jogador de meses atrás. Muito futebol cansa. Eu estava cansado. Começamos os treinos novamente, com mais disposição, de maneira que tudo indica imedita recuperação. Se fiquei maguado por não ir à Europa? A gente fica aborrecido. Fiquei amolado, mas conformei-me. Se não me levaram a culpa foi minha, por estar em fase tão má. Agora é lutar para recuperar o prestigio antigo".



DE MONTEVIDEO PARA O BRASIL
DOIS GRANDES EMBATES FUTEBOLISTICOS

Na palavra de
ARARÍ DIAS DE MELLO
AMANHÃ
A partir das 16 hs.
PALMEIRAS
Vs.
PEÑAROL
DIA 1.o DE MAIO
A partir das 21 hs.
PALMEIRAS
Vs.
NACIONAL



DUAS MAGNIFICAS REPORTAGENS DA
RADIO AMERICA
PRE-7 1.410 Quilociclos

REVELAÇÕES

MARINHO

XVI — Possui o Bauru A. C. uma das melhores vanguardas do futebol profissional do interior. Cinco homens inteligentes, habeis e decididos. Como seu chefe, no centro do ataque, está Marinho. Durante algum tempo ele defendeu as cores do São Bento, de Marilia, onde adquiriu cartaz. Este ano transferiu-se para o gremio da capital da Terra Branca. E' um "goleador" na acepção do termo e dele muito esperam os dirigentes do Bauru. Autentica revelação do futebol interiorano, se não cobrir o rosto com convencimento, é fora de duvida que será de inestimavel valia para o BAC. Atualmente, é dos melhores elementos em sua posição e se prosseguir melhorando, poderá vir a atuar nesta capital com destaque.

INTERIOR VS. CAPITAL

De uns tempos para cá os clubes profissionais do Interior, tem alcançado resultados expressivos contra os gremios bandeirantes. Dificilmente conseguem os clubes da Divisão Principal derrotar os clubes interioranos, quando estes atuam em seus dominios. O acesso do XV de Novembro, do Guarani e agora do Radium, servem para demonstrar que tão cedo os clubes do Interior não deixarão a Divisão Principal. Tal poderá acontecer somente quando o numero de clubes fôr superior a cinco Tudo poderá se transformar e cair um ou outro. Todavia, enquanto perdurar esse estado de coisas, não acreditamos nessa possibilidade.

Os proprios jogadores que o Interior tem apresentado na capital, revelam que o indice de bons elementos, está crescendo bastante. Assim sendo, acreditamos que, muito pouco está o futebol profissional do Interior longe do da capital.

Focalizando essa questão, achamos que seria bastante interessante se se fizesse um confronto de seleções: do Interior e da Capital. Poderia ser a seleção paulista contra a do Interior. Elementos de sobra e de real expressão possui a hinterlandia. Agrupados esses jogadores, preparados e bem treinados, eles fariam bonita figura em qualquer lugar. Embora a seleção bandeirante pudesse contar em suas fileiras com elementos de grande projeção, é fora de duvida que o pareo contra a equipe da hinterlandia seria dificil.

Existem, como todos nós sabemos, zonas diferentes no Interior, disputando o Campeonato da 2.a Divisão. Como simples exemplo, diriamos que o proprio tecnico e dois supervisores, poderiam sair do futebol interiorano. Dentre esses elementos poderiam ser escolhidos nomes como os de Valdemar de Brito, do Bauru: Zezé Procopio, do Botafogo F. C., de Ribeirão Preto, João Lima, do São Bento, de Marilia, e Moacir Morais, ex-preparador do XV de Piracicaba e do Guaraní. Reunidos esses elementos e feita a relação de que eles precisavam para organizar a seleção do Interior, teriamos inegavelmente um quadro de real expressão tecnica, porque, colocados em zonas diferentes e conhecendo perfeitamente o futebol do Interior, eles estão em condições de escolher os melhores valores. Feita a lista dos "players", seriam então "fisgados" os principais, para então ser formada a seleção. Para dar ainda maior expressão ao proprio futebol do Interior, poder-se-ia declarar que elementos que já militaram no futebol profissional da capital, teriam sua escalação vetada. Seria o melhor meio de difundir ainda mais os valores revelados.

Esta é uma sugestão que fazemos, pois temos plena certeza que não corresponde somente ao olhar do critico. E' uma ansiedade, é um desejo imenso do Interior do nosso Estado. — W. L.

APONTAMOS ESTES

AQUILES

O atual meia direita do Palmeiras, nos primeiros jogos que disputou pelo Corintians de Presidente Prudente, demonstrou qualidade indiscutiveis para o posto que ocupava: centro-avante. Agil chutador emerito, com os dois pés, possuindo ainda velocidade espantosa, com a bola nos pés, vazou as melhores defesas do interior, acabando por se constituir num dos artilheiros do Campeonato da 2.a Divisão. Tudo isso em seu primeiro ano. No ano seguinte, Aquiles parecia ainda mais "esfomeado" por gols do que no certame anterior. Nós, a cada jogo, e depois de vê-lo em ação não titubeamos em apontar como uma das grandes promessas para o futebol paulista. Aquiles veio e não estranhou. Continua com "fome de gol" e raro é a partida em que não marca o seu.

Promessas para o novo certame

GARÇA

No ultimo Campeonato o Garça E. C. iniciou-se no profissionalismo com um desejo incontido de elevar bem alto o nome esportivo de sua cidade. As jornadas, no entanto, num suceder continuo de desilusões e amarguras, foram pouco a pouco arrefecendo o entusiasmo dos denodados esportistas. Já no final do certame, o clube voltou a sofrer outro grande golpe. Agora, os esportistas de Garça preparam-se para a luta. Com a experiencia do ultimo ano, seus dirigentes procuraram montar nova equipe.

NOVO TECNICO E BONS VALORES

Assim, já para a jornada dura que está prestes a se iniciar, o clube contratou um novo tecnico. Elemento experimentado e com "tarimba", João Etzel será sem duvida de grande valia para o onze garcense. Rumando para lá, Etzel levou consigo tambem alguns elementos promissores. Nos amistosos realizados, o conjunto tem impressionado vivamente, demonstrando que está em condições de enfrentar galhardamente a dura jornada que se aproxima.

Está o Garça com um plantel dos melhores e o correr do tempo dirá que o clube será sem duvida um dos concorrentes com possibilidades de exito na serie em que for incluido.

O QUE FAZEM OS FINALISTAS

LINENSE

II — Continuando a serie de apresentação dos clubes finalistas, focalizamos hoje o C. A. Linense. Conseguiu o gremio da Noroeste, pela terceira vez consecutiva, no ano passado, o titulo de campeão da sua zona. Colocado numa serie das mais dificeis, com mais onze concorrentes, sem um descanso durante todo o certame, pois tinha que atuar todos os domingos, a equipe provou que realmente era uma das melhores do Estado. Conjunto homogeneo, com todos os setores rigorosamente equilibrados, o Linense chegou ao ponto maximo de ser apontado como provavel vencedor do Campeonato. Todavia, fatores diversos militaram para que os linenses não alcançassem seu objetivo.

POUCO FEZ ESTE ANO

Embora possuindo ainda elementos de inestimavel valor, devemos dizer que, com relação aos ultimos campeonatos, pouco fez o Linense nessa fase de preparação para o proximo certame. Nos anos anteriores, o tri-campeão da Noroeste empenhava-se em demonstrar seu poderio contra os principais quadros bandeirantes. Este ano não. Tudo mudou. O Linense está silencioso, não dando sinais de vida. As partidas amistosas não são mais contra os principais quadros. Afirmamos mesmo que pouco está fazendo o Linense para o futuro certame. E quando se pensa que ele terá que lutar para manter a hegemonia do futebol de sua região, contra quadros mais fortes e ainda com novos valores, mais se faz sentir a necessidade dos esportistas de Lins de trabalharem bem e rapidamente.

Tudo até parece ter sido contrario aos Linenses, sim, porque até hoje Sarvas, Reis, Eduardinho e Agostinho já não pertencem ao clube. Os elementos para substitui-los ainda não foram escolhidos. E se a diretoria do glorioso Linense não trabalhar ativamente, é fora de duvida que o titulo da região dificilmente ficará naquela cidade.

GUARDE ESTE NOME

PITICO

O proprio nome ás vezes para dizer tudo. Não se sabe se pequeno, travesso ou seja lá o que for. A verdade é que Pitico representa o nome do centro-medio da Ponte Preta. Estreou na equipe titular há uns dois anos, vindo do onze juvenil. Impôs-se definitivamente e, embora alternadamente, tem sido o "dono" do posto. Quer com Gaspar no quadro ou agora com o uruguaio Raul Dias, ele é uma autentica "prata da casa" do clube campineiro. Magro e alto, possuindo bom dominio de bola, seu jogo assemelha-se um pouco ao veterano "mestre" Brandão, do qual tem tambem a cor. Pitico está atualmente em grande forma e no campeonato paulista, se prosseguir nesse "crescendo" dará muito o que falar. E' um elemento para o qual recomendamos aos esportistas em geral: guarde bem o nome.

ELES NO INTERIOR

RAFAEL

A historia de Rafael é longa e cheia de peripecias. Foi cedido ao Batatais, em virtude de um engano da secretaria do Ipiranga. Na questão do limite de idade do Certame de Aspirantes, houve uma confusão e Rafael seguiu com toda a sua bagagem para Batatais. Lá ganhou o titulo, mas o clube "fechou". Transferiu-se, então, para o Botafogo, onde conquistou novo titulo. E, quase voltou para a capital com o cetro maximo da 2.a Divisão. Seu concurso foi dos mais valiosos para a campanha do Botafogo no Campeonato. Teve boas e mas jornadas. Estas foram bem poucas, o que fez com que os esportistas daquela cidade nem sentissem. Conseguiu, assim, vencer no futebol do interior.

DISTANCIA-SE O INTERIOR

A lista do Acesso serviu para dar novo impulso ao futebol do interior. Com o incremento do profissionalismo, passaram os clubes a nivelar-se aos gremios bandeirantes, não existindo mais aquela disparidade de forças tão acentuada que se observava há alguns anos. O interior deixou de ser "a tabua de lavar roupa", para se constituir num adversario perigoso para os clubes da capital.

No que diz respeito às obras patrimoniais, então, o interior leva nitida vantagem sobre os gremios da Divisão Principal, estando mesmo distanciando-se pouco a pouco, abrindo um vacuo no que se refere às construções das praças, isso porque, enquanto os clubes bandeirantes lutam com seus recursos esparsos, contando com poucos campos, alem do Pacaembu, para uma população de dois milhões de habitantes, as cidades do interior bandeirante, constroem majestosas praças, cercadas dos maiores confortos, deixando a capital no "chinelo" Tão grande é a supremacia do interior sobre os clubes da capital, que não exaramos se dissermos que, tambem em sedes esportivas, poucos são os clubes da capital e mesmo do país, que possuem sedes como a do Ginasio Pinhalense, a do Riopardense e outras.

No que diz respeito às prapças de esportes, alguns clubes tem seu patrimonio num grau dos mais elevados, mesmo excetuando a Ponte Preta, XV de Novembro e os clubes de Santos, alem do Guarani, integrantes da Divisão Principal. Assim, apresentaremos algumas cidades e as praças de esportes dos respetivos clubes.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — A praça de esportes da S. Esportiva Sanjoanense, assemelha-se ao Pacaembu. Graciosa em todos os sentidos, é uma miniatura da nossa principal praça de esportes. Possui acomodações para 20 mil pessoas. Suas dependencias innternas, vestiarios para juizes, jogadores e outras, são excelentes.

BAURU — Duas agremiações possui a cidade de Bauru: E. C. Noroeste e Bauru A. C. Ambas estão muito bem aparelhadas.

O Bauru, recentemente, inaugurou. Ambos os clubes, no entanto, estão magnificamente aparelhados para disputar o certame da Segunda Divisão do corrente ano.

CAMPINAS — Guarani e Ponte Preta não estão disputando o Campeonato da 2.a Divisão. Dos tres mosqueteiros, resta apenas o Mogiana. O clube da Estrada possui uma praaç de esportes magnifica, que pode ser apontada como uma das melhores da hinterlandia.

PRESIDENTE PRUDENTE — Tambem a cidade de Prudente, está dotada de duas praças de esportes. Tanto a Prudentina como o Corintians estão muito bem aparelhados, podendo aqueles campos serem tambem apontados como dos melhores do interior do Estado.

OUTRAS CIDADES Afora essas cidades inumeras outras possuem praças de esportes excelentes. Senão vejamos: O São Paulo de Araçatuba, está muito bem instalado, o mesmo sucedendo com o Olimpia, que possui o estadio "D. Teresa Breda" O Internacional, de Bebedouro, colocou há pouco tempo o alambrado em sua praça de esportes e esse apresenta-se de maneira bonita, sendo um dos melhores alambrados do Estado. As acomodações tambem são maginificas. O Uchoa, Rio Pardo e Rio-Pardense possuem praças de esportes quase semelhantes. São boas, encontrando-se em otimas condições. Tambem o Taubaté, depois da remodelação de sua praça de esportes, está no nivel dos demais.

Existem ainda inumeras outras praças de esportes, dignas de figurarem ao lado das já citadas. Entretanto, só focalizamos essas para demonstrar que o interior está maginificamente aparelhado nesse setor, levando a palma sobre a capital, que pouco ou quase nada possui em relação à grandiosidade do publico bandeirante.

Campeões e vice-campeões

STACIS E ITAMAR

Apresentamos hoje os medios-esquerdos do Radium e do Botafogo, campeão e vice-campeão do Campeonato Profissional do Interior de 1950.

STACIS — Obedendo a ordem de classificação dos clubes, apresentamos em primeiro lugar o "loiro" defensor do Radium. Stacis, que no campeonato anterior chegara às finais defendendo o Batatais, atuou durante um longo tempo como zagueiro. Como o Radium possuia um bom elemento para a posição, Florindo, resolveu colocar Stacis na asa media esquerda, marcando o ponta. Foi uma solução das mais felizes, porque Stacis ambientou-se perfeitamente, anulando completamente os pontas direitas que enfrentou. Foi sempre um dos grandes valores da equipe, culminando nas partidas dicisivas pelo titulo, contra o Botafogo.

ITAMAR — A nosso ver, Itamar pode ser considerado como um dos mais perfeitos, na posição, na hinterlandia. Possui classe e regularidade impressionantes. Foi tambem campeão pelo Batatais, clube que o revelou. Elemento bastante educado, Itamar impõe respeito e é respeitado por seus adversarios. No Botafogo foi obrigado a mudar de tatica. De medio atacante, passou a ser defensivo. Nem porisso, no entanto, sua produção caiu. Continuou a ser um valor, acabando por se constituir num dos idolos da torcida de Ribeirão Preto. Conhecedor profundo de sua posição, guardando bem a meia quando das saidas dos arqueiros, teve oportunidade de salvar tentos certissimos no ultimo certame.

PAGINA DOS CONSULENTES

O FAN INTERROGA:

"Sr. redator da Pagina dos Consulentes: Sou torcedor do Linense mas, antes de tudo, sou fan do futebol interiorano. Penso que a Segunda Divisão de Profissionais é um riquissimo celeiro, como, aliás, estão compreendendo os clubes da capital, que volta e meia procuram enfrentar os nossos em busca de rendas e reforços. Acho, entretanto, que a forma pela qual os clubes da capital procuram reforços no Interior é pouco pratica. Eles vêem aqui, jogam um jogo e já decidem se nossos craques prestam ou não. Está errado! Quantas vezes um valor de futuro, momentaneamente inibido por caipirismo, deixa de revelar todas as suas possibilidades! Seria interessante que um diretor corresse os nossos campos, anonimamente, e ficasse a observar detidamente, antes de encerrar o assunto"

— (a) MAURICIO SIQUEIRA RAMOS (Birigui).

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Tambem somos de opinião que a Segunda Divisão de Profissionais é um celeiro riquissimo e inexplorado, ou melhor, mal explorado. Temos aqui o exemplo tipico do Juventus. Resolveu fortalecer o quadro e voltou os olhos para o Interior, onde o mercado é mais acessivel. Que fez? Viu apenas Eduardinho, um jogador veterano e de recursos limitados, que poderá resolver numa partida ou noutra, mas que jamais poderá progredir, ajustando-se ás verdadeiras necessidades do quadro. Assim fazem todos os clubes. Quantos valores jovens, verdadeiras promessas, andam á solta por esse Interior afora, e no entanto o Ipiranga, quando precisou de um centro-avante, foi buscar Servilio em Campinas! Aliás, o mal começa se generalizar. Os proprios clubes do Interior, recentemente promovidos, tambem ficaram de olhos vendados. O Guaraní achou bom contratar Belacosa e Sousa, como se fossem melhores do que Edmundo e Santo Antonio ou Alcides. A Ponte Preta chegou até a contratar argentinos, depois de haver recorrido ao mercado paranaense, onde felizmente soube escolher. Nem os exemplos de Julião, Rosalem, Dido e Aquiles, que vieram do Interior para brilhar na Capital, servem para animar os nossos clubes"

JOÃO MALHEIRO (Rio Grande) — 1) Seleção brasileira: — Castilho; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Fiume; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 2) — seleção paulista: Cabeção; Homero e Helvio; Santos, Bauer e Fiume; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. 3) seleção de estrangeiros que militam no Brasil: Garcia; Rafaneli e Cabrera; Bria, Luiz Villa e Raul Dias; Vilalba, Bovio, Montagnoli, Drufuka e Camano. 4) seleção gaucha: Sergio; Nena e Joni; Hugo, Laerte e Ruaro; Balejo, Saladuro, Geada, Mujica e Carlito.

HERMES FRANCISCO DA CRUZ (Distrito Federal) — 1) Paulista, ponteiro direito aspirante do Corintians, é um bom valor. Não podemos afirmar, contudo, se aprovará entre os titulares. Seria interessante experimentar. 2) Zezinho é um jogador de bons recursos, que poderia ser util ao Corintians. 3) Das seleções que mencionou, preferimos esta: — Oberdan; Helvio e Palante; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Julio, Rubens, Liminha, Jair e Simão.

WINCHESTER 73 (Capital) — Em 1933 a Portuguesa de Desportos venceu o Santos, em Vila Belmiro, por 6 a 0, tentos de Bastos (3), Alberto (2) e Nico. Os quadros: PORTUGUESA — Batatais; Neves e Machado; Fiorotti, Brandão e Gasperini; Frederico, Nico, Bastos, Alberto e Luna; SANTOS — Fabio (Lovecchio); Arlindo e Garcia; Alfredo, Dino e Abreu; Vitor, Camarão (Raul), Mario Seixas, Logu e Maroim. O juiz foi Candido de Barros.

VITORIO MASTRANGELO (Capital) — O quadro do Palmeiras que empatou com o São Paulo, sem abertura de contagem, no primeiro turno de 1941, foi o seguinte: Oberdan; Juarez e Begliomini; Pancho, Oliveira e Del Nero; Macaco, Carioca, Capelozi, Lima e Echevarrieta. Sim, Juarez e Carioca jogaram no São Paulo, antes de se transferirem para o alvi-verde.

BENEDITO LOURENÇO (Capital) — E' dificil dizer quais os adversarios mais dificeis do combinado S. Paulo-Bangú na Europa. O futebol do Velho Mundo é conhecido aqui apenas pelas informações que de lá nos vêm, a não ser da Espanha, Italia e Inglaterra. Cremos que todos devem ser considerados perigosos, por via das duvidas.

FRANCISCO PINGITORE (Capital) 1) — Sua escalação para a Portuguesa de Desportos: Nelson; Manduco e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Pinga, Leopoldo e Simão. 2) — Diariamente, talvez ainda não, mas duas vezes por semana é quase certo que sairá o "Mundo Esportivo".

LUIZ ANTONIO POLONI (Piracicaba) 1) — Muito justo o orgulho de corintianos e palmeirenses, não acha? 2) — Suas seleções: Paulista: — Cabeção; Santos e Palante; Fiume, Rui e Sarno; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. Rio-São Paulo: — Cabeção; Augusto e Palante; Fiume, Rui e Pinguela; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues.

SERAFIM BUGALLO (Capital) — 1) O primeiro encontro da Copa Rio Branco efetuou-se no Rio de Janeiro, em 1931. O Brasil venceu por 2 a 0, tentos de Nilo. Quadros: Brasil — Veloso; Domingos e Hildegardo; Hermogenes, Gogliardo e Alfredo; Walter, Nilo, Carvalho Leite, Feitiço e Teofilo. Uruguai: Ballesteros; Nazzazi e Mascheroni; Fernández, Gestido e Ochiuse; Iriarte, Dorado, Duarte, Rodrigues e Ubiña.

DEL NERO — ROCINHA 79 (Capital) — Das seleções que nos enviou, gostamos mais desta: Cabeção; Homero e Mauro; Fiume, Bauer e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão.

MAURO FERRER MATHEUS (Araçatuba) — 1) Em vista da instabilidade de Oberdan e Cabeção, o maior arqueiro do Brasil, no momento, voltou a ser Barbosa. 2) Otimo o seu selecionado São Paulo-Bangu: Mario; Rafagneli e Mauro; Bauer, Mirim e Alfredo; Alcino, Zizinho, Durval, Moacir Bueno e Djalma. 3) O melhor quadro brasileiro da atualidade é o Palmeiras. 4) A Portuguesa santista nunca se chamou Espanha. Quem tinha este nome, antes de ser rebatizado, era o Jabaquara.

USHIRO ANAGAWA (Capital) — Paulistas e cariocas defrontaram-se 16 vezes no Rio-São Paulo deste ano. Houve 6 vitorias dos paulistas, 5 dos cariocas e 5 empates. Marcamos 48 gols contra 45, tivemos duas vitorias no Maracanã e não sofremos nenhuma aqui. Classificamos dois clubes no primeiro posto (Corintians e Palmeiras) e, sem contar as duas partidas para desempate, arrecadamos mais de um milhão de cruzeiros a mais do que os guanabarinos.

WLADIMIR M. CESAR (São Carlos) 1) Juan Carlos Gonzalez foi o medio direito titular do Uruguai na Copa do Mundo. Gambeta foi reserva de Rodrigue Andrade, na esquerda. 12) — Estamos observando os progressos de Durval. Se continuar assim será muito util na volta. 3) — Sua escalação para o São Paulo, no campeonato de 51: Mario; Mendonça e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Moacir Bueno, Durval, Bibe e Djalma. 4) — Corintians: Cabeção; Homero e Lerico; Lorena, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

MARCOS ARBAITMAN (Capital — Harry tem treinado no Palmeiras. Ás vezes é obrigado a ceder o posto a outrem, porque há muita gente para treinar e é preciso que todos se exercitem. Gratos pelas referencias.

JOSE' WADIR (Santa Cruz do Rio Pardo) — Seu palpite para o Palmeiras: Oberdan; Turcão e Dema; Villa, Fiume e Sarno; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

JOSE' RODOLFO SEMMLER (Capital) — 1) Seleção Corintians-Palmeiras: Cabeção; Salvador e Homero; Fiume, Touguinha e Julião; Claudio, Aquiles, Baltazar, Jair e Rodrigues. 2) — Há falta de bons zagueiros marcadores de ponta, no futebol paulista. 3) — Sua seleção paulista: Cabeção; Homero e Helvio; Nená, Alfredo e Fiume; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Pinhegas.

OSVALDO SILVA (Capital) 1) O São Paulo não poderia levar o Palmeiras na sua excursão à Europa. O alvi-verde tinha compromissos no Brasil. Alem disso, é sabido que o tricolor regressa em meados de maio e que o Bangu precisa ficar na Europa ainda algum tempo, coisa que o Palmeiras não poderia fazer. 2) — Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Colombo.

LENOX ALTIMAR (Capital) — O Estadio Hampden Park, em Glasgow, na Escocia, tem capacidade para 150 mil espectadores. E' o maior da Inglaterra, que possui varios outros de bom tamanho, como o de Ibrox Park, tambem em Glasgow, para 120 mil torcedores; Wembley Park, Londres, para 100 mil e Celtic Park, Glasgow, para 92 mil. O estadio do Arsenal é mais ou menos igual ao Pacaembú, em tamanho.

NELSON FERNANDES (Campinas) — Oficialmente não existe um campeão brasileiro. Mas, a rigor, seu amigo não deixa de ter razão. Tendo vencido os maiores conjuntos do país, num torneio dos mais dificeis, o Palmeiras pode, perfeitamente, usar esse titulo.

ANTONIO CARLOS RAMOZZI (Piracicaba) — 1) O Torneio Mundial dos Campeões está programado para junho e reunirá os campeões de São Paulo, Rio, Portugal, Inglaterra, Espanha, França, Italia e Uruguai. 3) O São Paulo lutará pelo titulo, em 51, com muita chance. 3) Seu palpite para o tricolor: Poy; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Ponce de Leon, Durval, Bibe e Dido; 4) Seleção paulista: Oberdan; Helvio e Mauro; Fiume, Bauer e Noronha; Claudio, Antoninho, Baltazar, Jair e Simão; brasileira: — Barbosa; Helvio e Mauro; Bauer, Danilo e Fiume; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

ABRÃO IAGLE (Capital) A ultima vitoria do Corintians sobre o São Paulo, no campeonato, foi no returno de 45. O alvi-negro venceu por 2 a 1 e os quadros foram estes: CORINTIANS — Rato; Domingos e Begliomini; Helio, Brandão e Aleixo; Claudio, Servilio, Milani, Eduardinho e Rui; S. PAULO — Gijo; Piolin e Virgilio; Bauer, Rui e Noronha; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Tentos de Eduardinho, Barrios e Rui. Esta resposta serve tambem para Lito Dino, desta capital.

CONHECERÃO SANTOS!

A Portuguesa de Desportos possui em suas fileiras inumeras atrações. Notadamente depois que reforçou e aumentou o seu plantel, com o concurso de jogadores que despontam como outras esperanças para o proximo campeonato. Como atrações, seguiram todos para a Europa.



E entre eles, talvez ostentando melhor forma que muitos de seus companheiros, seguiu Santos, o dinamico médio direito que consolidou definitivamente seu prestigio perante o mundo futebolistico brasileiro, com extraordinarias atuações no Torneio Rio-São Paulo. Culminou com a perfeita marcação sobre Djair, considerado a maior revelação carioca da temporada. Os européus conhecerão Santos. Certamente, ficarão deslumbrados e não hesitarão em aplaudi-lo intensamente. Se Santos confirmar sua excelente fase atual, será um esteio e motivo de curiosidade por parte dos esportistas do Velho Mundo. Nem haverá duvida. Bastará que não recue na eficiencia que tanto o dignifica no momento, eficiencia essa amplamente aperfeiçoada no Torneio Quadrangular, em Belo Horizonte, do qual foi campeão. A torcida lusa confia em Santos e espera muito de suas possibilidades, em favor de estrondosos sucessos que ratifiquem o cognome de grande da Portuguesa.

ESTÁ SE PROJETANDO...

Os que acompanham a marcha do combinado São Paulo-Bangu na Europa, devem ter notado um fato: Durval raramente "passa em branco" uma partida. Deixou a sua chancela de artilheiro em quase todas as cidades por onde passou, figurando em todos os jogos como um dos melhores valores do combinado. Oxalá continue assim, porque aos poucos vai se quebrando a frieza dos sampaulinos para com ele. E' preciso que sua historia, no Canindé, seja diferente da de Neca e China, e Santo Cristo e Lelé, que tiveram mau inicio e depois nunca mais conseguiram firmar-se. China chegou a dar um campeonato ao São Paulo, mas não se aguentou como titular, porque havia começado mal, ou pelo menos não havia concorrido, com sua presença, para eliminar a crise que causou a perda do tri-campeonato em 47. Por tudo isso, acompanhamos satisfeitos os progressos do ex-meia flamenguista, que aproveita a excursão para melhorar sua tecnica, preparando-se, inclusive espiritualmente, para os dificeis compromissos que terá na volta. Torcemos por ele. Durval é um rapaz modesto, sem mascara, que luta para colocar o seu nome entre os grandes do nosso futebol. Se conseguir, melhor para ele e para o São Paulo, que tanto está necessitando de um "artilheiro" no seu ataque.

NO'S SABEMOS! VOCE QUE VAI AO CINEMA ESTÁ PEDINDO UMA HISTÓRIA DIFERENTE!
ELA PASSAVA POR BRANCA! O que a CARNE HERDA "PINKY"
com JEANNE CRAIN, ETHEL BARRYMORE, ETHEL WATERS, WILLIAM LUNDIGAN
HOJE
20th Century Fox
Dirigida por ELIA KAZAN
Band. da Tela-Nac.
MARABA — Sta. Rita — PHENIX — HOLLYWOOD — SAMMARONE — RADAR — RIALTO — RECREIO — SÃO JOSE — MODERNO

Um grande sucesso do cinema FRANCEZ contando a historia de uma PECADORA!
MICHELINE PRESLE
a famosa estrela de "ADÚLTERA" em novo grande desempenho
ANJO PECADOR
"BOULE DE SUIF"
com LOUIS SALOU · ALFRED ADAM · JEAN BROUCHARD
Direção de CRISTIAN JAQUE
Baseada em duas novelas de GUY de MAUPASSANT
HOJE — Sta. Rita — SÃO JOÃO
Proibido até 18 anos


Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 27 de Abril de 1951 | NUM. 244

CONSELHO DA SEMANA:

Agora que o São Paulo está prestes a regressar da Europa urge que pense no campeonato. Precisa, evidentemente, de reforços, sem os quais, dificilmente poderá fazer bôa figura. Mãos a obra, portanto, diretores do São Paulo



ALGUMAS VOZES DISCORDANTES — POUCAS DE RESTO — NÃO RECEBERAM COM GRANDE ENTUSIASMO A AQUISIÇÃO DE BIBE. HOUVE QUEM AFIRMASSE QUE TERIA SIDO MAIS INTERESSANTE O CLUBE TER CONTRATADO UM OU DOIS DOS QUATRO ELEMENTOS QUE FORAM PARA OUTRO AMBIENTE. ENTRETANTO, PELO SUCESSO QUE BIBE VEM OBTENDO NA EUROPA FICOU PROVADO QUE ANDOU ACERTADAMENTE O S. PAULO EM CONTRATA-LO. OS JORNAIS ITALIANOS ELOGIARAM SUA MAGNIFICA ATUAÇÃO. DISSERAM QUE FOI O MELHOR AVANTE BRASILEIRO. ENGRAÇADO QUE A INEPCIA DE LEONIDAS FE-LO SAIR DO CAMPO ANTES DO FINAL DO PRELIO. BIBE, NO ENTANTO, ESTÁ PROVANDO QUE E' UM CRAQUE. E' O QUE TEM MAIS CARTAZ NO MOMENTO DOS QUE SAIRAM DO IPIRANGA